Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 25 de Fevereiro de 1915 — N. 1.139

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,4; minima, 23,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$300 e 6$400. Cambio, 12 13|32 a 12 3|8.

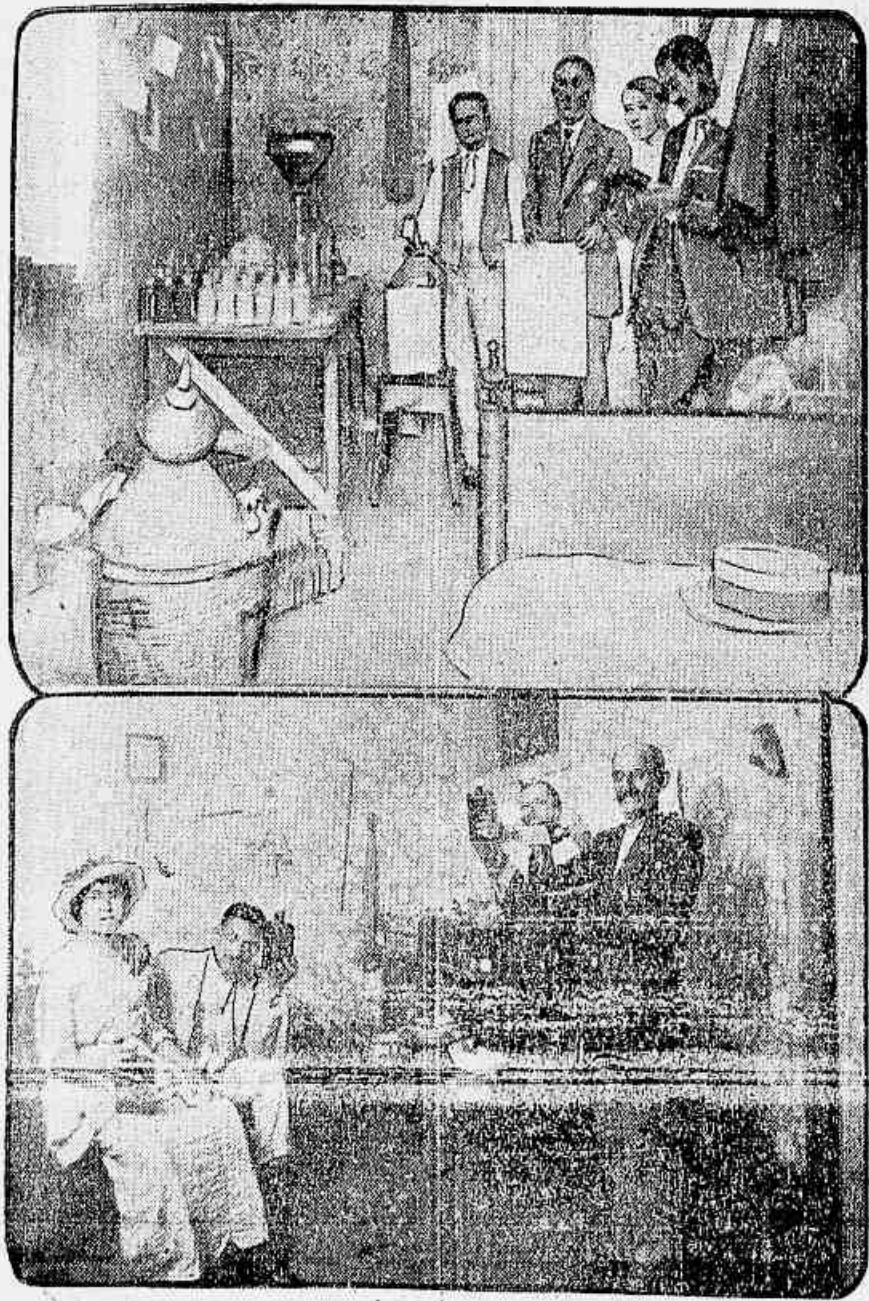
ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Falsifica-se tudo!

Uma fabrica de extractos e loções... estrangeiros

Funcciona ás escancaras, até com a presença de um guarda da Prefeitura

Em cima, o novo laboratorio de falsificações, na occasião da nossa visita, hoje. Em baixo, o antigo laboratorio, com o fabricante e seus auxiliares e o guarda da agencia da Prefeitura

Por que no Rio se falsifica tudo ?

Porque ha sempre quem compre o genero falsificado, comtanto que seja por infimo preço, para empurrar ao freguez, como si fosse legitimo, pelo preço do legitimo.

Pois si aqui se falsifica o leite, o fumo e o café!

Não fosse a ganancia de certos negociantes, varejistas, sem escrupulos, e evitariamos a burla em que caimos constantemente.

Ha fabricas que funccionam abertamente quasi, falsificando tudo. Fabricas de agua de Colonia, de extractos e de loções... estrangeiras, ha então á vontade. E' tão grande o numero dellas que os mais affoitos fabricantes já não temem os precalços naturaes nos contraventores, e fazem abertamente a propaganda dos seus generos, com rotulos estrangeiros, deixando que facilmente se os apanhe, caso haja quem os queira apanhar.

Isso que dizemos não é um exagero. Prova-se com as photographias que acompanham esta noticia. Tambem a nós pareceu isso, mas o nosso informante submetteu-se immediatamente a uma prova que, como se vê, foi a mais cabal e irrecusavel.

Foi um amigo, que ha dias lendo um "éco" sobre o preço elevado de certa loção nacional, que o vendeiro de perfumes dizia ser fabricada com essencia estrangeira, para poder cobrar mais caro, foi esse amigo que nos contou essa curiosa historia de barbeiros e mambembes perfumistas, que dão extracção a taes generos falsificados, guardando e adquirindo os vidros dos productos estrangeiros, para servirem de novo, fornecendo-os aos fabricantes contraventores.

— Uma dellas; onde fica ?

— Lembro-me agora da que fica aqui bem perto. E nos disse onde.

A reportagem poz-se em actividade, com o photographo, e tão bem orientada, e em tão facil campo de acção, que momentos depois o proprio dono da fabrica, o seu proprio fabricante, se deixava photographar, no meio dos seus vidros com rotulos estrangeiros e dos seus litros de alcool e mais petrechos para a falsificação a mais descarada, a mais grosseira.

Sellos de consumo ? Nenhum. Ali não se usa disso. Os vidros vasios, com os rotulos estrangeiros, são cheios de alcool, algumas gottas de taes ou quaes essencias, fechados com rolhas de vidro, capsuladas de pellica, amarradas com as taes fitinhas e fios de seda de cores, e vendidos de novo aos barbeiros e aos perfumistas mambembes.

Com a maior naturalidade nos recebeu o fabricante, na sua ampla sala de frente do sobrado á rua Visconde do Rio Branco numero 47, onde tem o seu laboratorio, laboratorio que funcciona a principio num dos quartos da mesma casa, que, por signal, é de commodos.

— Como se chama o nosso magnifico chimico?

— Villa Tefé, disse-nos.

— Mas é esse mesmo o seu nome, "doutor"?

— Sou hespanhol, senhor; e esse o meu nome.

— Pois damos os nossos cumprimentos pela sua bella falsificação, tanto de extractos, como de loções, como do nome.

Elle fez que não nos ouvia, occupado, já então, em "posar" para o photographo.

Depois de photographado o laboratorio, com o seu "chimico", e os visitantes, falámos outra vez ao Sr. Villa Tefé.

— Vae bem o negocio, hein ?

— Vae bem, vae bem. A cousa é boa...

— Mas já funccionou em outro aposento desta casa, não ?

— Sim. Aqui tem uma photographia do "laboratorio".

A photographia representa o Sr. Villa Tefé, o turco velho, seu principal agente, que anda por esta cidade a offerecer aguas de Colonia e loções, dizendo que é "contrabando", para impingir a droga, logrando as donas de casa inexperientes; uma das suas auxiliares e, ao lado desta, um guarda da agencia da Prefeitura que, pelo que se vê, é intimo da auxiliar e do laboratorio!

— E que marcas fabrica o senhor ? — perguntámos.

— Ora! todas; é uma questão de vidros ou, por outra, de rotulos.

E mostrou-nos na sua mesa vidros de Agua de Colonia Ingleza, com o rotulo Buenos Aires; loções de Stylis, de Deletrez; Enygma, de Lubin; Royal Cyclamen, de Houbigant; Eterna, de Piver; Safranor, de Roger & Gallet; Fleur d'Amour, de Deletrez; L'origan, de Coty...

Era completo o nosso Villa Tefé.

Compramos-lhe um vidro de Stylis e um litro de Agua de Colonia, seis mil réis um e oito o outro.

Ao sairmos, como houvessemos dito que iamos escrever a um barbeiro, nosso amigo do interior, para que lhe mandasse uma encommenda, elle nos recommendou que não esquecessemos:

— Rua Visconde do Rio Branco n. 47, Villa Tefé, perfumista.

O fallecimento do Dr. Candido de Andrade

Causou o mais justificado pezar na sociedade carioca, e principalmente na classe medica, de que era ornamento, o fallecimento do Dr. Candido de Andrade.

O Dr. Candido de Andrade

O abalisado gynecologista achava-se de perfeita saude, sendo pois uma dolorosa surpresa para todos o seu inesperado passamento. Victimou-o uma hemorrhagia cerebral.

O Dr. Candido de Andrade era natural de Sete Lagoas (Minas) e descendente de conhecida familia dessa localidade. Formou-se em 1892 na Faculdade de Medicina desta capital.

Foi com o Dr. Furquim Werneck e Francisco Penna um dos fundadores da Maternidade do Rio de Janeiro, de que foi director interino e de que era ultimamente vice-director e assistente dedicadissimo. Era membro da Academia Nacional de Medicina.

São muito interessantes as monographias e memorias que escreveu sobre a especialidade a que se dedicou.

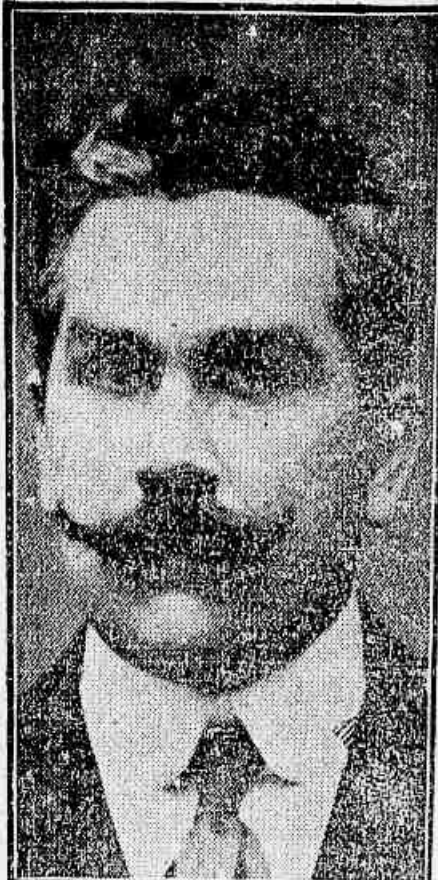
O Dr. Candido de Andrade, que era cunhado do Dr. Oswaldo Cruz, deixa viuva e dous filhos menores.

O seu enterramento realisou-se hoje á tarde, tendo saido o feretro da casa da rua Voluntarios da Patria n. 221.

Morre no Recife o desembargador Macedo Lima

RECIFE, 25 (A. A.) — Falleceu hoje o desembargador Levino Vieira de Macedo Lima, membro do Superior Tribunal de Justiça.

Os que deixam a diplomacia pela politica

O Dr. Lara Castro, ex-ministro do Paraguay no Brasil, vae ser senador

O Dr. Lara Castro, que renunciou ao cargo de ministro do Paraguay no Brasil

O telegrapho nos deu hoje a noticia de que o governo do Paraguay acceitara a renuncia do alto cargo de ministro daquella Republica amiga junto do governo brasileiro por parte do Dr. Ramon de Lara Castro, ha já algum tempo ausente desta capital.

Em busca de informações sobre o gesto do governo paraguayo, attendendo ao inesperado pedido do illustre diplomata que no Brasil é admiradissimo, fomos hoje procurar o Sr. D. Silvano Mosqueira, encarregado de negocios do Paraguay.

Gentilmente recebidos pelo ex-secretario do Sr. ministro Lara Castro, no hotel dos Estrangeiros, conseguimos saber o seguinte:

O jornal «El Diario», de Assumpção, publicou ha poucos dias a lista de candidatos a representantes do Congresso Federal.

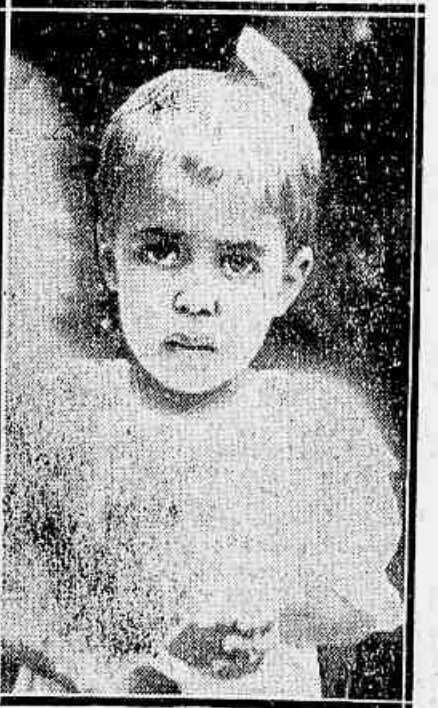
Na relação dos nomes apresentados pelo Partido Liberal, figura o nome de D. Ramon de Lara Castro, como candidato a senador pelo districto de San Roque y Trinidad.

O Sr. Silvano Mosqueira declarou-nos que até hoje não recebera communicação alguma de seu governo a respeito, e nem mesmo do Dr. Lara Castro.

Acredita entretanto que a resolução do ex-ministro do Paraguay no Brasil, fosse tomada em virtude da apresentação de sua candidatura a senador.

Tambem não recebeu ainda instrucções sobre si deverá ou não continuar a exercer as funcções de que interinamente se acha investido.

CRUEL!

Uma creança abandonada com um bilhete ás costas

O menor Orlando Mello

Como de costume, era intenso o movimento na chamada «sala do banco», no Hospital da Misericordia.

Dentre o natural murmurio de uma grande agglomeração de povo, sobresaia o choro agudo de uma creança implorando:

— Mamãe, mamãe, quero pão!...

Toda a attenção se volta para o ponto onde estava a creança, que continuava a chorar, sem apparecer qualquer pessoa de sua familia.

Uma pobre velhinha que ahi estava, á espera da consulta, Paulina Eugenia da Conceição, residente á rua Santa Christina numero 41, pretendeu entregal-a a uma irmã de caridade, que se recusou a recebel-a, allegando nada ter com «aquillo».

Não apparecendo ninguem que tomasse conta do petiz, Paulina resolveu entregal-o á policia do 5º districto.

Junto ao forro da camisola da creança estava, pregado com alfinetes, o seguinte bilhete:

«Esta creança não tem pae, nem mãe. Pede o soccorro da Santa Casa de Misericordia para ser collocada nos «Expostos». Chama-se Orlando Mello. Nasceu a 8 de maio de 1910.»

Diz Orlando, que tem um aspecto doentio, chamar-se sua mãe — Yayá, tendo dous irmãos, Nininha e Arthur.

E' uma creança viva, que, com um pedaço de pão de Loth, promptamente «posou» para a nossa objectiva.

A fuga do Sr. presidente da Republica

Annunciada para a tarde, realisou-se pela manhã a partida de S. Ex.

Ainda hontem a reportagem, solicita, indagava da hora da partida do Sr. Wenceslão Braz.

— Quando parte ?

— A que horas ?

— Onde embarca ?

No palacio, os mais graduados funccionarios confessavam, meio envergonhados, que de nada sabiam. Na Central, o sigillo era absoluto. Em outras fontes de informação ninguem sabia de nada.

A' ultima hora, hontem, chegou a desejada informação official:

— O Sr. presidente partirá amanhã á tarde para Itajubá.

Todos os jornaes, e A NOITE, hontem, os matutinos hoje, estamparam a noticia. Mas hoje pela manhã o Sr. Wenceslão Braz deu o seu "bluff" e... partiu, feliz e sorridente, livre dos eternos engrossadores de todos os governos.

S. Ex. partiu da Central ás 8 horas. Ao seu embarque compareceram todos os seus ministros com excepção do general Caetano de Faria, chefe de policia e os membros de suas casas civil e militar.

Com o Sr. presidente da Republica seguiram apenas os ministros da Agricultura e da Justiça, ajudante de ordens e alguns membros de suas casas civil e militar e o administração da estrada que, da estação da Barra, seguirá para S. Paulo em viagem de inspecção.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz visitou hoje a fazenda de Santa Monica, regressando a Barra, encontrando-se ahi com sua Exma. familia, que em trem especial partiu hoje ás 16 horas para a estação de Cruzeiro, devendo ahi tomar a Sul-Mineira, para Itajubá, onde pretende chegar ainda esta noite.

No remanso de Itajubá:

— E dizem ainda que V. Ex., é tabaréo, dos nossos. Pois olhe que esses moços da cidade se deixam embrulhar com muita facilidade...

Ao encontro do Sr. Dr. Wenceslão Braz veiu em trem especial de Bello Horizonte a Juparanã, o Sr. Dr. Delfim Moreira, presidente de Minas, sendo provavel que tivesse seguido para Itajubá com o Sr. presidente da Republica.

A viagem do Dr. Wenceslão foi cercada de todo o sigillo, de modo que havia recommendações especiaes e terminantes do Sr. director da Central ao pessoal da estrada, sob pena de punição immediata, si fosse denunciada a hora da partida do especial.

Para maior sigillo a propria circular do trem foi passada como especial de inspecção da directoria.

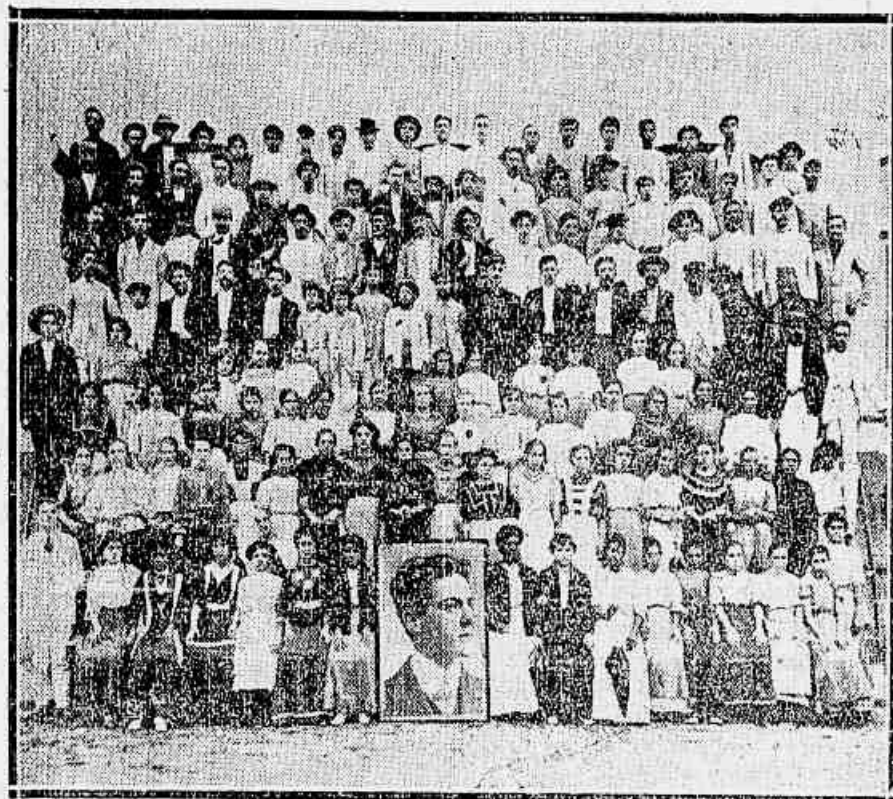
Hontem, pelo trem S 3, seguiu o automovel do Dr. Arrojado Lisboa para Juparanã, afim de levar á fazenda de Santa Monica o Sr. presidente da Republica. Esse automovel foi despachado e pago o respectivo frete.

O 25º anniversario da Sociedade de Geographia

Medalha commemorativa do 25º anniversario, que hoje se celebrou, da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro: trabalho de Adalberto de Mattos

Tendo de ser extincta a 2ª companhia isolada, o Sr. ministro da Guerra permittiu ao commandante e officialidade da mesma, offerecerem a outra unidade do Exercito o instrumental da banda de musica da mesma companhia, adquirido a expensas da referida officialidade.

A situação do operariado no Rio

A «Cruzeiro» funcciona normalmente

Os operarios e o gerente da «Cruzeiro», Sr. Affonso Bibiano

No inquerito que estamos fazendo, tão minucioso quanto possivel, sobre a situação actual do operariado no Rio, em face da horrivel crise que atravessamos, uma grande surpreza nos esperava na Fabrica Cruzeiro, da Companhia America Fabril, e installada no bairro do Andarahy.

Em todas quantas foram por nós anteriormente visitadas, era a mesma a impressão de desanimo por parte de operarios e de patrões. Queixavam-se estes da situação a que o paiz chegou e que os forçara a diminuir a producção, reduzindo o trabalho nas suas fabricas a tres ou quatro dias por semana. Dos operarios, de envolta com recriminações naturaes, o mesmo lamento pelo estado de penuria em que se encontram.

Pois na Fabrica Cruzeiro cessou a reducção do trabalho que até 1º de janeiro figurou; nenhum operario foi até agora dispensado; e, muito ao contrario disso, admittidos têm sido operarios que a falta de trabalho repelliu de outros estabelecimentos.

Convidado pelo gerente a visitar a fabrica, o representante d'A NOITE percorreu todas as dependencias do vasto edificio onde se acham installados os machinismos.

A Fabrica Cruzeiro funcciona com cerca de 900 teares, nos quaes é unicamente manufacturado o algodão nacional, que, na opinião dos directores da Cruzeiro, é superior ao algodão egypcio. Os industriaes que empregam o algodão nacional têm, porém, em média, um prejuizo de 25 %, por causa das impurezas que acompanham os fardos. Na fabrica faz-se, por isso, o serviço completo, desde o de beneficiamento até o de estamparia.

Sobre a situação da empresa, interrogámos o gerente, Dr. Affonso Bibiano, que nos informou:

— Estamos impossibilitados de fazer actualmente grandes vendas por causa da situação pessima da nossa praça; por isso a Cruzeiro está armazenando um grande "stock", contando poder valorisal-o em occasião opportuna.

Sobre o operariado tenho a lhe informar, continuou o gerente da Cruzeiro, que apezar da tremenda crise que domina todo o paiz, a Cruzeiro não pretende despedir um só operario; ao contrario, está admittindo quasi que diariamente operarios novos vindos de outras fabricas.

— E o trabalho da fabrica tem sido feito com a mesma regularidade de outr'ora ?

— De julho a dezembro a Cruzeiro reduziu os dias de trabalho a quatro por semana, mas desde 1º de janeiro que está funccionando com a maxima regularidade e tem tido mesmo muitos serões.

O numero de operarios da Cruzeiro orça por uns 1.500. Entre estes, A NOITE póde obter as seguintes informações: Quanto ao estado financeiro, todos os pagamentos estão em dia. Relativamente á acquisição dos generos alimenticios, os operarios, com o fim de evitar a exploração dos commerciantes do bairro, fundaram uma cooperativa que geralmente vende abaixo dos preços estipulados pela Prefeitura, obrigando, assim, o commercio do Andarahy a fazer as suas transacções com honestidade, á vista da concorrencia leal dos preços da cooperativa.

E podemos registar que, em geral, os operarios se mostram satisfeitos e esperançados de poderem atravessar a crise sem chegar á calamitosa situação em que se acham companheiros de outras fabricas.

O grande plano dos allemães na Polonia

Um successo dos francezes

O successo dos francezes em Les-Eparges

PARIS, 25 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Entre o Lys e o Aisne, combates de artilharia, favoraveis ás nossas armas.

Na região de Champagne, ao norte de Mesnil, temos obtido algumas vantagens, e nas collinas do Meuse repellimos diversos contra-ataques dos allemães, depois de fazermos calar muitas baterias.

Os novos relatorios enviados pelo quartel-general demonstram a importancia do successo que alcançámos nos ultimos combates travados em Les Eparges, bem como a extensão das perdas soffridas pelos allemães.

Só numa unica trincheira, de pequenas dimensões, encontrámos seiscentos cadaveres.

Uma brigada que desalojámos desse ponto perdeu metade dos seus effectivos, segundo declarações feitas pelos prisioneiros.

As nossas tropas continuam a progredir na floresta de Apremont."

Os allemães acham difficil a invasão da Russia

Os russos deixaram a Prussia Oriental devastada

LONDRES, 25 (A NOITE) — O "Tyd", de Amsterdam, publica as seguintes noticias procedentes de Berlim:

"Os francezes atacaram-n'os com violencia proximo a Perthes, mas foram rechassados.

Sérios obstaculos difficultam a invasão da Russia pelas nossas forças, sendo um dos principaes o frio intensissimo.

Na Prussia oriental, por tres vezes occupada pelos russos, ha enorme escassez de viveres, tornando-se difficil a alimentação dos habitantes, que regressaram áquella região, agora limpa do inimigo, mas devastada."

O bloqueio da Inglaterra

O que diz o agente da Mala Real no Recife

RECIFE, 24 (Retardado) (Do correspondente) — O agente da Mala Real Ingleza sendo entrevistado por alguns representantes de jornaes daqui sobre o bloqueio dos mares inglezes, projectado pela Allemanha, declarou que tal bloqueio nenhuma alteração acarretaria á carreira de vapores inglezes, que continuariam a partir e a chegar nos differentes portos normalmente, conforme os dias annunciados.

A exportação do assucar brasileiro para a Europa

RECIFE, 24 (Retardado) (Do correspondente) — Têm sido realisadas aqui grandes vendas de assucar Demerara, para a Europa, ao preço de 3$800 a arroba.

AS ARTES E A GUERRA

A verdadeira Triplice Alliança

(Composição de um desenhista inglez).

Foi a pique um navio que trazia bacalhão para o Brasil

RECIFE, 24 (Retardado) (Do correspondente) — A firma Seixas & Irmãos, grande importadora de bacalhão, recebeu no dia 20 um telegramma de Terra Nova, que declarava haver sido posto a pique pelos allemães o navio "Wilfrid" que trazia uma carga de quatro mil quintaes de bacalhão consignados á referida firma.

Écos e novidades

O Sr. general Caetano de Faria já tem recebido os mais merecidos parabens pela assignatura do decreto de «remodelação» do Exercito. E' mesmo muito justa essa preoccupação de se empregar o termo «remodelação» em vez de «reorganisação», porque foi realmente da famosa «reorganisação do marechal Hermes» que se originaram por assim dizer os males que hoje nos assoberbam.

Que foi com effeito essa reorganisação? Qual o prestimo e quaes os intuitos dessa bambochata? Apenas preparar o caminho á candidatura marechalicia, então já esboçada no cerebro de alguns officiaes ávidos de promoções, de alguns politicos fallidos, esperançosos de galvanisação de prestigio, e de alguns ambiciosos sem escrupulos, pretendentes a uma fortuna rapida.

Todos elles, conhecendo a inconsciencia do então ministro da Guerra, e a fraquesa do então chefe do Estado, perceberam logo o partido que de ambos poderiam tirar. E formaram então o «complot» de que devia resultar o governo marechalicio. Mas, para chegarem a esse resultado, o caminho a seguir foi o de popularisar o marechal no Exercito. E foi assim combinada a tal reorganisação que o Sr. marechal Hermes assignou de cruz, como de cruz assignou sempre todos os papeis que lhe eram apresentados, durante a sua carreira politico-militar, com excepção apenas dos que se referiam directamente aos seus interesses par icu'ares, ou aos interesses dos seus numerosissimos parentes.

A reorganisação do marechal Hermes visou exclusivamente augmentar os quadros dos officiaes combatentes para dar motivo ás pomoções em massa; crear os taes quadros de intendentes, dentistas, veterinarios, etc., para encaixar amigos, protegidos e parentes, futuros espoletas da sua candidatura presidencial; arranjar o famoso quadro supplementar, para encostar os officiaes politiqueiros que necessariamente haviam de formar a futura côrte marechalicia; crear novos cargos e novas unidades, mesmo insignificantes, para arranjar assim commissões de commando e as consequentes gratificações aos officiaes mais camaradas, etc...

Ora, actualmente o proprio Exercito, horrorisado do que foi a orgia marechalicia, que só serviu a meia duzia de officiaes e politiqueiros, era o primeiro a exigir que se passasse uma esponja sobre o passado.

E' essa obra meritoria que acaba de realisar o Sr. general Caetano de Faria.

* * *

Recebemos a seguinte carta:

«Os «Ecos» hontem reclamaram contra a exigencia da Prefeitura em relação ás mesas dos «bars» do Leme e de Copacabana. E' uma reclamação muito justa. Com effeito, não se comprehende que se difficulte a existencia de estabelecimentos de recreio em uma cidade como a nossa, onde a vida do commercio já é por si tão difficil e onde esses estabelecimentos já lutam com tantas difficuldades, a mais seria das quaes é a falta de concorrencia. Pelo contrario, como bem disseram os «Ecos», a funcção da Prefeitura, como bem se comprehende em todas as cidades civilisadas, devia ser a de facilitar e fazer vantagens a essas casas.

Mas, os «Ecos» deviam ter aproveitado emquanto estavam — como se diz — com a mão na massa para fazerem uma outra reclamação tambem muito justa e que tem relações com a outra. Refiro-me ao escandalo, ao abuso dos preços cobrados por essas casas. Realmente é inqualificavel que tendo ellas contratos vantajosissimos com as fabricas de cervejas e pertencendo mesmo uma dellas a uma fabrica, cobrem mil e duzentos por uma garrafa de cerveja, quando essa garrafa lhe fica por pouco mais de quatrocentos réis! E' uma verdadeira extorsão, para não se applicar termo mais energico! Um calice de licor por oitocentos réis é outro escandalo!

A Prefeitura, pois, poderia aproveitar a occasião para, dando certas facilidades a essas casas, exigir-lhes em troco um pouco mais de consideração com a bolsa do publico, que as frequenta. Deixar que ellas esfolem impunemente o publico e conceder-lhes vantagens extra-legaes, é que não é absolutamente admissivel.»

Os Correios de Minas Geraes estão como a Imprensa Nacional daqui

JUIZ DE FO'RA, 25 (Do correspondente) — A Repartição dos Correios de Minas não tem dinheiro nem para pagar os vales postaes. A administração de Bello Horizonte não attende aos pedidos de supprimentos.

Noticias de Hespanha

A emissão do Banco de Hespanha

MADRID, 25 (Havas) — Já está em quinze milhões de pesetas a emissão feita pelo Banco de Hespanha em obrigações do Thesouro.

O total da emissão é de cem milhões.

Os prejuizos causados pelos temporaes

MADRID, 25 (Havas) — Communicam de Salence que 85 °|° da colheita de laranjas está perdida por causa das ultimas tempestades.

Das provincias chegam a todo momento noticias detalhadas sobre as desastradas consequencias das tempestades que têm assolado varias regiões do paiz.

O Ebro ameaça transbordar e inundar as povoações ribeirinhas.

Questões de politicagem

MADRID, 25 (Havas) — Tem sido muito commentada nos meios politicos a attitude dos mauristas que, devido á colligação monarchica, preparam a candidatura de um dos membros do partido.

Desastre de automovel

Nas Docas Marechal Floriano

Esta manhã, quando passava pelas Docas Marechal Floriano o auto-caminhão dos Armazens Frigorificos, n. 2.491, dirigido pelo motorista Camillo Almeara, atropelou José de Freitas, residente no morro de Santo Antonio, que, imprudentemente tentára passar á sua frente.

A victima foi medicada pela Assistencia, sendo o "chauffeur" preso pela policia do 5° districto, e solto mais tarde, por terem affirmado varias testemunhas ter sido o desastre casual.

Um attentado estava organisado para a manhã de hoje

Como se evitou que se consummasse

A questão dos estivadores

Da União Operaria dos Estivadores recebemos esta tarde a seguinte importante communicação:

"Ainda estão no dominio publico os conflictos que se deram ultimamente no cáes dos Mineiros e cáes do porto, entre dous grupos, un de quarenta e seis suppostos estivadores, eliminados da União dos Estivadores, e outro de varios socios desta; taes conflictos tiveram como resultado a morte de varios trabalhadores. A policia interveiu, tomando varias medidas no sentido de restabelecer a ordem, procurando ainda garantir a liberdade do trabalho.

Assim, essas divergencias, que geraram boatos alarmantes, pareciam já terminados, devido á calma que reina actualmente no trabalho de estiva; entretanto, contra a expectativa de todos, resurge a questão de um modo gravissimo, si o Exmo. Sr. Dr. chefe de policia não tomar medidas severas contra um grupo de suppostos estivadores que têm seu quartel-general na Saude, nas immediações do 11° districto policial e do quartel de policia, e não obstante isso, ostentam

Para esta madrugada foi pelo referido grupo publicamente carabinas, revólveres, etc., combinado mais um crime, que consistia em atacar a bala os trabalhadores sensatos que faziam a descarga dos vapores inglez "Verdi", atracado no armazem 16, e hollandez "Tubantia", atracado na praça Mauá; esta selvageria não foi praticada graças ás autoridades do 2° districto policial, que avisadas pelo Sr. Janetti, gerente da companhia hollandeza, compareceram promptamente, pondo assim em debandada o grupo de individuos que aguardava a saida dos trabalhadores.

Este facto que, poderá ser testemunhado pelos Srs. guardas da Alfandega de serviço nos referidos vapores, pelos trabalhadores e ainda pelo Sr. Janetti, que o communicou á policia, é a prova incontestavel de que as desordens são provocadas por um grupo bem conhecido da policia, que si não usar de desusada energia (sem attender a pedidos politicos) jámais conseguirá o restabelecimento da ordem, perturbada por aquelles individuos, em detrimento de uma capital civilisada."

As letras do Thesouro no mercado

O cambio e as libras

O cambio abriu, no River, a 12 13|32 e nos demais bancos a 12 7|16 d. para fecaar ás taxas da abertura e á de 12 3|8 d.

Os novos titulos do governo appareceram hoie á venda, tendo sido, pela manhã effectuados alguns negocios com abatimento de 7, 10 a 15 °|°; á tarde, porém, os vendedores desses titulos faziam o rebate de 15 °|° e os compradores exigiam 20 °|.

Os esterlinos foram vendidos aos preços de 18$800 e 18$900, fechando o mercado com vendedores a 19$ e compradores a.... 18$900.

O MOMENTO

Estivadores, carregadores e contrabandistas

Continuam os jornais a falar de ajitação entre os estivadores, de ameaças de greve, de reclamação dos comerciantes de café, misturando de modo lamentavel couzas perfeitamente distintas.

Em materia de dezembarque de mercadorias e seu transporte em terra, ha duas especies de trabalhadores, inteiramente separadas uma da outra: — a dos estivadores e a dos carregadores.

Os primeiros, conforme mesmo o seu nome indica, operam a bordo, trabalham na estiva que não é mais que a carga de porão dos navios.

Seu trabalho consiste em retirar do porão a carga do navio e depozital-a, ou diretamente em terra, quando o navio está acostado, — ou em faluas, que depois a tragam para terra.

Feito isso, já a tarefa não mais lhes pertence.

Dai por deante cessou a ação dos estivadores: — entraram em atividade os carregadores.

Estes e aqueles constituiram associações de classe: a destes tomando por titulo o de Sociedade de Rezistencia dos Trabalhadores deste ou daquele artigo, e a daqueles se rotulando de União dos Trabalhadores da Estiva.

O modo de ajir dessas duas associações é diverso. Os trabalhadores da estiva ajem como um verdadeiro sindicato, contratando os seus serviços com os chamados empreiteiros de estiva, ou diretamente com as cazas comerciaes, quando estas não querem se servir do intermedio dos empreiteiros. Tais contratos são perfeitamente legais, revestem-se de todas as formalidades juridicas e são das que, na lejislação do trabalho, são chamados contratos coletivos.

O serviço de estiva é assim assegurado em sua plena regularidade pela associação dos estivadores. Depois que tal associação se fundou, cessaram os furtos, as dificuldades e balburdia outrora frequentes na descargas dos porões dos navios. As cazas comerciaes por si ou por intermedio dos empreiteiros, julgaram vantajozo fazer contratos com a União.

E até o governo fez para o Lloyd como qualquer caza comercial: contratou o serviço com a Sociedade.

Pois bem: sobre esses contratos, sobre essas tabelas do serviço de estiva não ha atualmente a menor reclamação, nem dos comerciantes nem dos estivadores.

A questão portanto de trabalho — o conflito entre trabalho e capital não é na classe dos estivadores, e sim na dos carregadores, onde os comerciantes desejariam voltar a uma tabela antiga.

O que ha na classe dos estivadores é uma simples questão de ordem publica, alterada frequentemente por um grupo de contrabandistas que se tinham insinuado na associação e dela foram expulsos recentemente. Esses contrabandistas, que mereceram da policia passada todo o favor constituiam o chamado grupo dos carbonarios. A policia atual os conhece bem. Sabe que são eles que provocam os conflitos. Tem prendido alguns de armas nas mãos. Que tem feito deles depois? Ignora-se.

Portanto o que se chama erradamente a ajitação dos estivadores é na realidade uma questão de duplo aspeto: — na classe dos estivadores, propriamente dita, é um cazo de policia, isto é, criminosos conhecidos que querem impedir o trabalho dos estivadores; na classe dos carregadores, um conflito entre capital e trabalho, perfeitamente soluvel por acordo ou por greve.

A confuzão que se faz não é justa. Ela parece ter em vista servir o interesse dos contrabandistas que dezejariam ver fechada violentamente a União dos Estivadores. O criterio do chefe de policia já deve ter percebido claramente isso. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A guerra

Experimentando um biplano, morre a dous aviadores francezes

LONDRES, 25 (A NOITE) — Communicam de Paris que no aerodromo de Buc, proximo a Versailles, deu-se um desastre de que resultou a morte de dous aviadores francezes. Faziam experiencias de um biplano, typo militar, quando o apparelho foi apanhado por um rodamoinho de vento e precipitou-se violentamente no solo.

Num combate aereo morrem sete aviadores allemães

LONDRES, 25 (A NOITE) — Informam do theatro da guerra que uma esquadrilha aerea das forças alliadas deu combate a tres aeroplanos allemães.

Dous "Taube" foram destruidos e um ficou avariado, morrendo sete aviadores allemães.

Os apparelhos dos alliados ficaram illesos.

Os francezes ganham uma victoria em Les Eparges

LONDRES, 25 (A NOITE) — O "Press Bureau" forneceu o seguinte communicado official francez:

"Num ataque ás trincheiras inimigas, em Les Eparges, conseguimos desalojar dous regimentos, com grandes perdas para os allemães, que tiveram tres mil homens fóra de combate, sendo 600 mortos, segundo informam os prisioneiros.

Um submarino allemão vae a pique por ter batido numa mina

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os tripolantes da barca sueca "Iris" contam que, em frente ao porto de Mundal, viram um submarino allemão que lhes fazia signaes para que se approximassem.

Receando uma cilada, o capitão da barca não attendeu ao chamado e pouco depois o submarino afundava.

Acredita-se que tenha batido numa mina e que pedisse soccorro á barca sueca.

As suffragistas inglezas vão prestar serviços na guerra

LONDRES, 25 (A NOITE) — Desembarcaram no Havre varios grupos de suffragistas inglezas, que vão servir nos exercitos alliados.

Servirão de signaleiras, telephonistas, telegraphistas, "chauffeuses", etc., e se encarregarão tambem do transporte de viveres e munições nas linhas de fogo.

As imposições feitas ao deputado socialista Liebknecht

LONDRES, 25 (A NOITE) — Um jornal allemão diz que o deputado socialista Liebknecht, que estava servindo nas fileiras do Exercito, teve licença para comparecer ao Reichstag, mas está prohibido de tomar parte nas reuniões e escrever nos jornaes.

O gigantesco plano dos allemães na Polonia

LONDRES, 25 (A NOITE) — Um acatado critico militar, que acompanha com cuidado as operações allemãs na Polonia, julga que o plano do estado-maior allemão é concentrar-se contra as fortalezas em toda a extensão do Niemen e do Bobr, e movimentar a esquerda para o sul até encontrar as tropas austro-allemãs procedentes dos Carpathos.

Seria gigantesco esse movimento, que permittiria aos allemães apoderarem-se da grande linha de fortalezas russas, visto a difficuldade que encontram em penetrar na linha fortificada de Ossowiecz.

Um vapor allemão a pique

RECIFE, 24 (Retardado) (Do correspondente) — Sabe-se que o navio de guerra inglez "Carnavon", que ante-hontem passou por aqui comboiando o vapor "Alcantara", poz a pique o vapor allemão "Josephina", na altura do estreito de Magalhães.

A Austria atacada no Reichstag

LONDRES, 25 (Havas) — O "Daily-Telegraph" publica um telegramma de Copenhague, communicando que, durante a discussão dos orçamentos na Dieta Prussiana, um deputado atacou violentamente a Austria pela incapacidade de que tem dado provas e pela impotencia a que está reduzida e que nem siquer lhe permittiu esmagar a Servia.

O telegramma accrescenta que os deputados presentes applaudiram com uma longa salva de palmas as palavras do orador.

A Hollanda chama novas classes

HAYA, 25 (Havas) — O governo está resolvido a chamar ás armas a classe de 1916.

Mais um vapor inglez a pique

LONDRES, 25 (Havas) — O vapor inglez "Harpalion" foi mettido a pique ao largo de Beachy-Head por um submarino allemão que contra elle lançou um torpedo.

Tres marinheiros morreram mas os restantes homens da tripolação foram salvos.

Editada pela Casa Vieira Machado, acaba de ser posta á venda a polka carnavalesca "Oh si eu fosse como tu!...", arranjo do conhecido musicista Costinha.

Belmiro Braga desistiu da sua candidatura, mas seus amigos vão sustental-a

JUIZ DE FO'RA, 25 (Do correspondente) — Apezar da desistencia do poeta Belmiro Braga á deputação estadual mineira, numerosos grupos de amigos seus resolveram sustentar sua candidatura.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exercicios praticos de "portos de mar"

Os Srs alumnos desses exercicios deverão comparecer amanhã, ás 7 e meia horas, na praça Mauá, afim de visitarem os guindastes do cáes do porto.

A exploração da gazolina

PARA QUEM APPELLAR?

Os "chauffers", garagistas, proprietarios de automoveis e outros interessados estão indignados com o procedimento da Standard Oil, em relação a essa irritante exploração da gazolina.

Elles não comprehendem — como aliás ninguem comprehende — quaes os motivos que estão obrigando o "trust" americano a retardar a entrega da gazolina que "desde sabbado" já se acha no porto, a bordo do vapor "Pampeiro". Comprehender-se-ia esta demora, si estivessemos em uma época normal, isto é, si não se tratasse de um genero por assim dizer de primeira necessidade, e cuja falta no mercado, causa necessariamente prejuizos muito serios.

Mas, essa indignação sóbe de vulto porque, ao passo que a Standard adia inexplicavelmente a venda da sua mercadoria, andam pelos pontos de automoveis e pelas "garages", varios individuos que nunca commerciaram em gazolina, offerecendo vender esse combustivel por preços aladroados. Por conta de quem elles vendem? Quem póde ter por ahi em depositos clandestinos grandes "stocks" para especulação? A Standard não percebe que o seu exquisito procedimento vem dar razão aos que dizem serem esses vendedores ambulantes caixeiros de alguns empregados subalternos da companhia?

Os "chauffeurs" citam mesmo os nomes desses funccionarios assim como os de outros que exigem gorgetas dos compradores, para que as compras sejam entregues no dia marcado. Cita-se mesmo particularmente o nome de um empregado que é parente do Sr. fiscal de inflammaveis, cujo procedimento em toda essa historia da exploração da gazolina, não tem sido effectivamente dos mais correctos. S. S. encontraria, si quizesse, nas suas attribuições meios de complelir a Standard e os outros exploradores, a não lesarem o publico...

Para quem os interessados devem appellar? Para o Sr. prefeito? Para o Sr. chefe de policia? Para o inspector da Alfandega?

Chegou a esta cidade o nosso collega Roberto Vianna, que durante muito tempo redigiu a «Folha do Povo» e a «Palavra», na Fortaleza. O nosso confrade pretende installar-se no Rio.

Roubo apprehendido

No 5° districto

Mme. E. França, residente á avenida Rio Branco n. 173, queixou-se ao 5° districto de ter sido furtada em diversos objectos e roupas. Diligenciando, conseguiu o investigador Oscar apprehender o furto, descobrindo serem seus autores os individuos Joaquim Rodrigues, Arthur Fernandes e Antonio Pereira de Souza, que se acham presos e sendo processados.

O Jury de Nictheroy não se reuniu por falta de numero

Tendo comparecido apenas dez jurados, não foi installada hoje a primeira sessão do corrente anno do Tribunal do Jury de Nictheroy.

Foram sorteados os Srs. Octavio Carneiro, José Luiz de Ararigboia Cardoso, Eugenio Fróes da Cruz, Julio Carlos Fróes da Cruz Junior, Alberto da Cruz Fortuna, Americo Victor Rabello, Philomeno Ribeiro, Dr. Leandro Muniz da Motta, Julio Cesar Seabra, Julio Cesar Nunes, Julio Augusto da Costa Tibau e Dr. Joaquim Luiz Soares.

Foi convocada sessão para amanhã, devendo os trabalhos ser presididos pelo Dr. Antonio Soares de Pinho Junior, juiz de direito da segunda vara, em logar do Dr. Aquino e Castro, da primeira.

Comparecerá á barra do Tribunal para julgamento o ex-reporter Americo Alves Bellas, autor da tragedia de Cubango.

Estiveram hoje no escriptorio desta folha os electricistas Julio Dantas e Antonio Zeferino, que nos contaram o seguinte facto:

Ha longo tempo que o Sr. Zeferino exerce a profissão de electricista, já tendo feito diversas installações nesta cidade.

Como sempre, depois de fazer uma dessas installações, hontem, foi o Sr. Zeferino á Light pedir ligação de energia electrica para a casa onde havia feito aquelle serviço. Esta companhia concordou quanto á perfeição da installação, mas declarou não fazer a ligação, visto não ter o Sr. Zeferino a necessaria carta de electricista. E para obter essa carta disseram ao Sr. Zeferino que elle procurasse um engenheiro da Inspectoria de Illuminação Publica, pois só esse engenheiro poderia diplomar electricistas.

Para o Sr. Zeferino não perder o seu tempo e o seu trabalho adeantaram-lhe que o engenheiro cobrava 152$ mensaes até cinco alumnos e 30$ para cada alumno a mais, sendo as aulas professadas na Escola Polytechnica ou na residencia daquelle engenheiro.

Emquanto a Light faz esses absurdas exigencias, os electricistas vão sendo prejudicados e os freguezes do Sr. Zeferino vão ficando sem luz.

E viva a policia!

Porque o carioca prefere as chinellas e o pyjama, entre quatro paredes, aos nossos parques e jardins

Todo mundo critica o abandono em que a população deixa os nossos parques, os nossos jardins publicos, preferindo ficar em casa de chinellas e pyjama, mas entre quatro paredes. Si esses magnificos logradouros publicos não são procurados de dia, muito menos á noite, porque, si á luz meridiana não são devidamente guardados o respeito e o decoro em taes logares, á noite esses passeios são uma verdadeira temeridade.

E a policia? — dirão.

E a guarda dos parques? — accrescentarão.

Mas, si os guardas não apparecem, mettidos nas suas guaritas, fumando o seu cigarro, ouvindo o chilrear dos passarinhos, ou fazendo dali uma especie de confissionario...

Segredando amores... Como diria o autor da valsa.

A policia, ou está dormindo na séde do destacamento, ou fazendo idylio com alguma paraguaya, ou então, o que é peor, está de máo humor, offerecendo até um grande perigo aos raros frequentadores dos nossos parques.

Antes só, diz o proverbio, que mal acompanhado.

Quando se avista um policial, ao longe, num logar como a Quinta da Boa Vista, não é para se por o coração á larga.

Será um dos taes?

Uma má ovelha põe um rebanho a perder.

O máo proceder de um policial concorre para o desprestigio da collectividade.

Pois a Quinta da Boa Vista, com a sua profusa illuminação electrica, está se tornando cada vez menos frequentada.

Os visitantes começam a ter receio dos policiaes encarregados do serviço ali.

Por que?

E' simples a resposta.

Ainda hontem, ás 20 horas, um joven e duas senhoritas por ali passeavam.

A um tempo, dando uns passos mais apressados, uma das senhoritas teve a infelicidade de metter o pé numa poça de agua e lama, acontecendo respigar as calças de um cabo de policia, que passava com um soldado.

O cabo virou-se e desandou numa descompostura dessas de fazer corar um frade de pedra.

De marafona para baixo foi o melhor tratamento que deu o cabo á autora do desastre das suas calças pardas.

O moço, justamente indignado, protestou, mas os dous policiaes sacaram dos seus revólveres e intimaram-n'o a que fosse andando com as duas senhoritas, sinão iam todos para o corpo da guarda.

E ahi está porque o carioca prefere as chinellas e o pyjama, entre as quatro paredes de sua casa, a expor-se ao revólver do policial, ou ao seu vocabulario, que é ainda peor.

As roupas mysteriosas do canal do Mangue

Por tudo, nada
Por nada, tudo

Percebe-se que ha um perigo em tudo. Assaltos a mão armada, á noite, crimes de gatunagem, de dia, suicidios, assassinatos, atropelos de automoveis, desastres por toda parte, ameaças de greve, emfim, uma ameaça constante, que devia dar o que fazer á policia.

A policia devia andar com quatro olhos, com todos os sentidos apurados.

Mas não. Para tudo, nada, para nada, tudo.

A policia está correndo as hospedarias dos miseraveis, as casas de tolerancias, e espiando o canal do Mangue, a ver se apparece o «cadaver» dono de uma camisa de mulher e uma saia, encontrados á margem do mesmo canal.

Foi o que disse o guarda civil, ali de ronda, ao commissario do 14° districto.

E como o guarda tanto se incommodasse com aquellas duas peças de roupa suja, em pouco tempo era grande o numero de curiosos e desoccupados no local.

Entre operarios e patrões

Si a Resistencia dos Trabalhares em Café não recuar, teremos a gréve amanhã

Continuam tensas as relações entre os membros da Resistencia dos Trabalhadores em Café e o Centro do Commercio de Café.

A gréve foi adiada.

Mas, será fatal si os membros da R. T. C. não abrirem mão da fiscalisação do serviço.

O Centro do Commercio de Café conserva-se irreductivel.

A sua commissão executiva dirigiu a todos os seus associados a seguinte circular: «Rio, 23 de fevereiro de 1915. — Illmo. Senhor. Saudações — Dando inicio ao «Trabalho Livre», pedimos a V. S., de accordo com os poderes conferidos á commissão executiva do Centro do Commercio de Café na assembléa geral extraordinaria de 19 do corrente, que do dia 26 em deante deve ser suspenso de suas funcções o fiscal da Resistencia nos seus armazens, podendo para manter esse acto e garantir o «Trabalho Livre» pedir força militar ao Centro.

Esta medida é extensiva a todas as casas signatarias do compromisso tomado naquella alludida assembléa. — A commissão.»

O serviço foi feito hoje regularmente, nas primeiras horas, sob a vigilancia da policia.

PULSEIRA

Perdeu-se hontem, á noite, no percurso do Leme para o theatro São Pedro, uma pulseira de platina com um brilhante de regular tamanho no centro de dous outros menores, e saphiras. Gratifica-se a quem devolvel-a ao seu dono, na praça Vinte de Setembro n. 15, Leme; na avenida Rio Branco 133, 1° andar, ao Sr. Machado, ou participar pelo telephone n. 1.620, sul, o seu paradeiro.

OS CASOS REVOLTANTES

Uma menor variolosa deshonrada no proprio hospital em que se achava

As violencias do delegado, sogro do autor do crime

Sobre o caso revoltante que noticiámos em nossa edição do dia 22 do corrente, occorrido no isolamento de variolosos de Macahé, Estado do Rio, podemos hoje dizer que até agora nenhuma providencia foi dada pelas autoridades superiores do Estado sobre tão revoltante caso.

Liberalina, deshonrada no proprio isolamento quando ainda em tratamento da variola de que fôra atacada, não é a unica victima do perverso medico accusado. Cartas dali recebidas affirmam que ha uma outra victima, sendo o mesmo medico accusado e attendendo a ser esse medico genro do delegado de policia, procura-se a todo transe abafar o crime. Até agora não se sabe do resultado do exame procedido em Nictheroy pelos medicos em Liberalina, como tambem se ignoram as providencias postas em pratica pelo Sr. chefe de policia sobre o caso.

Ainda, por cartas que nos vieram hontem, sabemos que o Sr. delegado sogro do medico, tem desenvolvido ultimamente uma serie inqualificavel de violencias afim de impor silencio á população que unanime condemna tão revoltante facto.

Ainda ante-hontem foi preso violentamente naquella cidade, o Sr. Antonio Marius Coutinho, que em certa occasião commentava o revoltante caso.

A tragedia da rua Fluminense

Secundino Augusto Henriques, o assassino do infeliz negociante Adolpho Freire, vae ser submettido de novo a julgamento.

O jury que deverá julgal-o terá logar depois de amanhã.

As nossas communicações com a Inglaterra

A navegação continúa a ser feita normalmente

O que nos informaram na Mala Real

A proposito dos possiveis transtornos que o bloqueio das costas inglezas poderia causar á navegação entre a Inglaterra e os portos do Brasil, ouvimos o agente da Mala Real, no Rio, que nos disse:

— Até agora não tivemos ordem absolutamente nenhuma para modificar a derrota ou o horario dos nossos paquetes que vêm trafegando regularmente. O bloqueio allemão, estamos certos, não causará difficuldade alguma á navegação entre os portos inglezes e os da America.

No dia 18, saiu da Inglaterra o *Orita*, paquete desta companhia e que deve ter chegado hoje a Lisbôa. Ora, o bloqueio começou nesse dia mesmo, á 1 hora da madrugada e o *Orita* fez a travessia perfeitamente tranquillo... Depois do *Orita*, sairá breve da Inglaterra o *Ibis*, navio que pela primeira vez demanda o Rio.

A companhia providencia alguma tomou, porque todas as medidas nesse sentido são postas em pratica pelo Almirantado inglez.

O atraso de um telegramma destroe um bom negocio

Esteve em nossa redacção o Sr. Aldo Miniati, commerciante nesta praça, que nos veiu trazer a seguinte queixa:

No dia 21 de janeiro foi-lhe enviado um telegramma da Bahia, para a caixa do correio numero 516, de sua propriedade, no qual lhe era offerecido um negocio de 300 saccos de milho. Só agora, decorrido mais de um mez, é que o Sr. Miniati, indo com o recibo da expedição do telegramma reclamar no Telegrapho Nacional o despacho que lhe foi dirigido da Bahia, conseguiu recebel-o!

No Telegrapho declararam ao reclamante que havia sido dirigido aviso á caixa n. 516 do Correio; nesta repartição foi declarado que nenhum aviso chegou ali para a caixa n. 516!

E é assim que as repartições publicas concorrem para os prejuizos do nosso commercio.

Os acontecimentos da fabrica Santo Aleixo

Declarações da directoria da companhia

Contrariando as declarações feitas pelos operarios, a directoria da Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo dirigiu-nos esta tarde uma carta, em que explica os acontecimentos occorridos hontem e de que demos noticia.

Eis o que diz a directoria:

«Não foi uma revolta do pessoal da fabrica motivada pelo atraso de pagamentos e sim uma revolta de alguns operarios que foram despensados do serviço da fabrica e que não se conformaram com essa resolução, resultando d'ahi uma aggressão ao respectivo director gerente e dous auxiliares e um amigo, que foram em seu soccorro.

Não é verdade tambem que em tempo algum esta companhia estivesse seis mezes sem fazer o pagamento aos operarios de sua fabrica; os pagamentos têm sido feitos regularmente em todas as épocas, uma vez organisadas as respectivas folhas.

Não houve depredações, porquanto nem uma só machina foi damnificada nem siquer tocada, porquanto não se trata propriamente duma gréve e sim duma aggressão ao director gerente da fabrica, levada a fim como vingança dum pequeno grupo de operarios, dispensados na occasião do serviço da fabrica.»

Os trabalhadores em café e a annunciada gréve de amanhã

Providencias da policia

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, recebeu pedidos de garantias de diversos negociantes de café, que inauguram amanhã o trabalho livre.

Essa autoridade fez chegar ao conhecimento dos associados da Resistencia, que a policia respeitará, de accordo com as nossas leis, a gréve pacifica annunciada para amanhã, exigindo, porém, com toda energia desde que os trabalhadores de café assumam qualquer attitude hostil para com os que, attendendo ao chamado das casas commerciaes, não interrompam os trabalhos, ainda mesmo que sejam associados da Resistencia.

O Dr. Osorio de Almeida, 2° delegado auxiliar, a quem está desde o inicio affecto esse serviço já deu as providencias necessarias para que seja reforçado todo o policiamento da zona em que se acham as casas de café, tendo combinado a esse respeito diversas medidas com o major Carlos Reis, assistente do chefe de policia, que acompanhará amanhã, na espinhosa incumbencia da manutenção da ordem, aquella autoridade.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

OS CASOS HEDIONDOS

A mancha paterna

O fruto do incesto não sobreviveu

A POLICIA INTERVEIU AFINAL

A casinha á rua Lopes Quintas, n. 50, onde se consummou o attentado. No medalhão, o denunciante, "Paco", em baixo o pae infame

Ha certos casos que repugna relatar.

Parece impossivel que um individuo, no pleno goso da razão, comprehendendo as suas responsabilidades, seja capaz de actos os mais revoltantes, os mais indignos, os mais hediondos.

E de agora, força a meditar, duvidando-se, ora do pae cuja indignidade o rebaixou ao nivel dos irracionaes, ora do equilibrio das faculdades mentaes da filha que o accusa.

De ha muito chegavam ao conhecimento das autoridades do 21° districto denuncias de que em uma das casinhas á rua Lopes Quintas, n. 50, no Jardim Botanico, duas mocinhas eram maltratadas pelo proprio pae.

A policia, sem uma base segura, nunca pôde agir.

No dia 7 deste mez, porém, compareceu á delegacia do 21° districto o operario da fabrica de tecidos Carioca, Francisco Cereto, vulgo "Paco" residente á rua Lopes Quintas n. 38, e communicou que a irmã de sua ex-noiva, de nome Maria Rodrigues Souto, dera á luz uma creança, falando-se na visinhança que fôra seu proprio pae, Manoel Rodrigues Souto, o autor da sua deshonra e pae do recemnascido.

Iniciadas as diligencias, esclareceu-se o caso.

Ha muito tempo residem á rua Lopes Quintas n. 50, o ladrilheiro Manoel Rodrigues Souto e suas duas filhas Maria e Thereza Rodrigues Souto, a primeira contando actualmente 21 annos e a segunda 18.

Ambas eram constantemente maltratadas por seu pae, que, dando-se ao vicio da embriaguez, por motivos futeis as espancava barbaramente.

Segundo conta Maria, seu pae, ha mais ou menos sete mezes, durante a noite, aproveitando-se do somno de sua irmã, que dormia na mesma cama, penetrou no seu quarto para attentar contra a sua honra.

Com a approximação de seu pae, ella acordou, segurando-a elle, nessa occasião, pelo pescoço. Maria tentou resistir, mas sobreveiu-lhe uma syncope, de mais nada se recordando.

Dahi por deante seu pae passou a maltratal-a com mais frequencia.

Mezes depois, ella notando que entrava a soffrer de saude, e sentindo symptomas alarmantes, contou os seus receios ás suas companheiras da fabrica de tecidos Carioca.

As suas companheiras, a quem ella falou sobre tão escabroso assumpto, aconselharam-n'a a que usasse diversos remedios, que ella tomou, não suppondo, porém, nunca que sua enfermidade fosse o prenuncio de uma gravidez.

Por fim, já lhe era um sacrificio o trabalhar, ao que a obrigava seu pae, sob pancadas.

Quando foi no dia 7 do corrente teve a creança, comprehendendo então o banditismo de que tinha sido victima.

Disse ella que, depois da noite da sua deshonra, nunca mais seu pae a procurou sinão para espancal-a, evitando até a sua approximação.

Maria Souto é um typo franzino de mulher, physionomia sem expressão, parecendo até soffrer de qualquer perturbação mental.

A creança que deu á luz, com sete mezes de gestação, ainda viveu dous dias, fallecendo no dia 9, sendo removida para o necroterio com guia da policia do 21° districto.

Manoel Rodrigues Souto está preso na delegacia do 21° districto e contesta por completo as affirmações de sua filha, não obstante, acareados, ella confirmar tudas as declarações.

Não nega espancar as suas filhas, mas diz que o fazia para educal-as.

Francisco Cereto, o "Paco", era noivo de Thereza, irmã de Maria, desde que descobriu estar esta gravida retirou o compromisso com Thereza.

Disse que ha tempos viu Manoel Souto, que chegara muito embriagado, ajoelhar-se aos pés de Maria e pedir-lhe perdão. Indagando então de Maria o motivo, dissera-lhe esta ser naturalmente devido á embriaguez em que seu pae estava.

Elle já notara o estado de Maria, attribuindo-o á gravidez, o que tambem se dava com a visinhança.

Quando Maria deu á luz a creança foi então á delegacia, onde denunciou as suas suspeitas.

Por essa occasião foram prestados soccorros por D. Maria Antonia Januaria, residente á estrada D. Castorina n. 23, que já prestou declarações á policia, nada adeantando.

Uma senhora, moradora á rua Lopes Quintas, dizem, sabia ter Manoel feito mal á sua filha e que esta já apresentava demonstrações, tanto assim que lhe havia fornecido diversos medicamentos abortivos, que não deram resultado.

A policia ignora quem seja essa senhora, que talvez muita luz trouxesse ao caso.

Na delegacia do 21° districto foi iniciado o inquerito, já tendo prestado declarações diversas testemunhas.

Quasi toda prova testemunhal já está feita, aguardando a policia o resultado de alguns exames periciaes.

O accusado continua preso.

O vil commercio da carne humana

Ganhava sem trabalhar, roubava e ainda queria dar pancada

Está engaiolado no xadrez do 9.° districto policial, o rufião Antonio Pereira Gomes, preso em flagrante, quando, em companhia de dous soldados do Exercito, procurava espancar a sua escrava Aizira Maria da Conceição, residente á rua Visconde de Itauna n. 523.

Antonio, além de gastar pela feria de Aizira, ainda furtava-a, applicando-lhe alguns bofetões nas horas vagas.

Desta vez o triunfo saiu-lhe ás avessas e o pirata vae ser devidamente processado. As praças do Exercito evadiram-se.

Por precaução

Por motivo de salarios atrasados

Mais uma vez os operarios ferro-viarios, da firma Vicente Alampi & C., constructores, reuniram-se na porta do escriptorio, no largo da Carioca, com o intuito de receberem os seus salarios, ha muito em atraso.

Um negociante estabelecido por baixo do referido escriptorio, receoso que se verificasse algum conflicto, pediu a intervenção das autoridades policiaes do 3° districto, que mandaram para o local dous guardas civis.

Acabaram-se hoje as cautelas existentes na 2ª pagadoria do Thesouro

Mas amanhã haverá mais...

O Thesouro continua a fazer os pagamentos dos fornecedores do governo em cautelas.

Hoje, porém, houve uma interrupção nestes pagamentos, porque chegou um momento em que o pagador não possuia mais cautelas. As letras do Thesouro restantes que existiam na thesouraria eram em pequeno numero. Por isso, só foram effectuados hoje pagamentos na importancia de réis 8:800$000.

Aliás, o movimento na pagadoria não tem sido grande; do contrario mais cedo se teriam acabado as cautelas.

Amanhã, disse-nos o escrivão da segunda pagadoria, recomeçar-se-á o pagamento, pois já foram requisitadas mais cautelas, para os muitos credores que ainda não foram pagos nem para isso se apresentaram ao Thesouro. Tudo, porém, faz crer que, na falta de cousa melhor, papel-moeda, por exemplo, elles se resignem a recebêr cautelas.

Um tabellião esperto

MONTEVIDE'O, 25 (A. A.) — Os medicos legistas da policia, que examinaram o ex-tabellião Juan Mendez Alcain, que se acha preso, sob accusação de ter commettido numerosos estellionatos, e que parecia estar soffrendo das faculdades mentaes, verificaram que o mesmo simulava a loucura para fugir á acção da justiça.

A GUERRA

NOTICIAS OFFICIAES

A legação ingleza recebeu os seguintes communicados:

LONDRES, 25, ás 12,28 p. m. — O Almirantado faz a seguinte communicação:

"O tempo desfavoravel, que diminue a visibilidade, e um forte vento de sudoéste interromperam as operações nos Dardanellos.

Os fortes exteriores foram seriamente damnificados pelo bombardeio de 19 do corrente."

LONDRES, 25, ás 2,15 p. m. — Eis o summario dos communicados officiaes russos de 20 a 23 do corrente:

"Os allemães, tendo verificado, depois de soffrerem enormes perdas, que os ataques contra as posições russas em frente a Varsovia redundariam em fracasso, effectuaram uma rapida concentração de tropas e, auxiliados por estradas de ferro estrategicas, appareceram em numero consideravel em frente ao 10° corpo do Exercito russo, occupando fortes posições na linha do rio Angerap e dos lagos Masurianos. Os russos decidiram, por isso, retirar-se para a fronteira e dahi para a linha Niemen-Bobr. Essa retirada foi effectuada em boa ordem mas um dos corpos russos foi cercado e apenas escaparam alguns elementos isolados. As tropas moscovitas estão agora em posições por ellas fixadas e já começou um contra-ataque.

No combate travado no districto de Ossowiecz, os canhões das fortalezas desempenharam um papel importante. Os russos tomaram Jebwabo (?) e conservam a sua posse, a despeito dos violentos ataques do inimigo. Em outros pontos as forças allemãs foram obrigadas a recuar.

Na região de Plonsk, os russos estão progredindo e já tomaram diversas aldeias, fazendo mais de 1.000 prisioneiros.

A offensiva allemã que se desenvolvia na região de Mlawa foi suspensa deante de Prasnysz, onde foram repellidos tres ataques do inimigo.

Na Polonia central, continúa a calma, mas no dia 22 os russos fizeram explodir minas nas trincheiras allemães, á margem esquerda do Vistula; os allemães perderam ahi 500 homens, tres metralhadoras e um morteiro.

Na Galicia, frustrou-se um ataque do inimigo ao norte Zaliczyr, e muitos ataques nos planaltos de Koszziowa foram repellidos com grandes perdas para o inimigo. Após um combate desesperado, os russos tomaram os planaltos e sudéste de Tuchla e na região de Wynkow foi tomada a posição do inimigo.

Entre 21 de janeiro e 20 de fevereiro, o Exercito russo dos Carpathos capturou 691 officiaes, 47.640 soldados, 17 canhões e 118 metralhadoras.

Na Galicia oriental, os russos, depois de evacuarem Stanislau no dia 20, atacaram os austriacos a sudéste daquella cidade, no dia seguinte, e os derrotaram, capturando mais de 1.500 prisioneiros e varias metralhadoras. Continúa o combate com grandes forças inimigas.

O estado-maior do Caucaso informa que no dia 21 do corrente houve combates na região de Trans-Chorok. Os turcos foram desbaratados e atravessaram o rio Itchkalsus."

Um successo dos allemães na Polonia

BERLIM, 25 (Havas) (Via Nova York) — Annuncia-se officialmente que os allemães teriam tomado Przasnysz, na Polonia russa, e aprisionado dez mil homens.

Mais um navio inglez a pique

LONDRES, 25 (Havas) — Foi a pique ao largo de South-Shields o vapor inglez "Deptford".

Ignora-se si o desastre foi motivado por mina ou torpedo.

Submarinos austriacos no Adriatico

GENEBRA, 25 (Havas) — A "Tribune de Genéve" informa na edição de hoje que chegaram ao porto austriaco de Pola, no Adriatico, tres novos submarinos construidos na Allemanha. Brevemente, diz o mesmo jornal, seguirão para ali outros submarinos.

Na zona incontestada do morro de São Carlos

Mais um furto foi levado ao conhecimento das autoridades do 9° districto policial.

Desta vez foi um pobre trabalhador, residente em um barracão do morro São Carlos, de nome Victor da Silveira, que se viu furtado em 80$, fruto de suas economias.

A queixa de Silveira foi registada.

Um celebre ladrão

Continua a apprehensão de roubos

Tem havido uma verdadeira romaria á delegacia do 2° districto.

Pessoas chegaram aos magotes á delegacia com a A NOITE em punho pedindo para verem as joias já apprehendidas e furtadas pelo ladrão Oswaldo da Silva Ribeiro ou Zacharias Ribeiro, cuja photographia démos ante-hontem.

O investigador Djalma, continuando as diligencias, fez novas apprehensões, onde, entre muitas joias, roupas, etc., foram encontrados um bandolim, um violino, um optimo oculo de alcance e um binoculo.

Muitas pessoas que foram á delegacia, encontraram entre os objectos e joias apprehendidos, alguns que lhes pertenciam.

Uma senhora, moradora á rua General Bellegarde, no Engenho Novo, reconheceu em Oswaldo o ladrão que ha tempos assaltara e roubára a sua casa, tendo até tentado narcotisal-a.

Oswaldo, ha tempos, dizendo-se official do Lloyd Brasileiro, como usa, levou uma rapariga a uma casa de «rendez-vous», onde, fingindo-se doente, conseguiu furtar-lhe uma «barrette» no valor de um conto de réis.

Alguns objectos e joias ainda não foram reconhecidos, continuando na delegacia.

Foi approvado o toque militar «Conductor de bonde»

O Sr. ministro da Guerra baixou hoje um aviso approvando o toque de corneta denominado «Conductor de bonde», creado pelo commandante do 2° regimento de infantaria para o serviço de conducção na Villa Militar, não devendo, entretanto, ser elle incluido na Ordenança Geral de toques ultimamente mandados adoptar no Exercito.

A escassez de viveres na Hespanha

MADRID, 25 (Havas) — O conselho de ministros reuniu-se hoje para estudar as propostas feitas por diversas potencias para o fornecimento de viveres á Hespanha, os quaes começam a escassear em muitos mercados do paiz.

O Sr. Botelho não anda de sorte...

O Sr. Oliveira Botelho, ex-presidente do Estado do Rio, procurou hoje o Sr. Wencesláo Braz no palacio do Cattete.

O Sr. presidente da Republica já estava, porém, muito longe, em sua viagem a Itajubá, voltando o Sr. Botelho da porta...

A Sociedade de Geographia commemora o seu 25° anniversario

O que foi a sessão solemne de hoje

A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro commemorou hoje, em sessão solemne, na qual foi empossada a sua nova directoria, o 25.° anniversario de sua fundação.

A's 16 horas assumiu a presidencia da sessão o Dr. Manoel Cicero, secretariado pelos Drs. José Boiteux e Mello Souza, que convidou para fazer parte da mesa o senador Fernando Mendes e o Sr. Joaquim de Lacerda, representante do Sr. ministro da Agricultura.

Usando da palavra o Dr. Manoel Cicero explicou os motivos por que se achava presidindo os trabalhos da reunião. Congratula-se em seguida, com seus consocios pela feliz escolha dos nomes da nova directoria. Salienta os serviços do Dr. José Boiteux, que bem merece a homenagem de ter sido promovido a secretario geral da Sociedade de Geographia. Explica que a ausencia, justificada, aliás, do general Thaumaturgo de Azevedo, presidente eleito, obriga-o a convidar o almirante Gomes Pereira a assumir a presidencia da sessão, o que faz.

Assume, então, a presidencia o almirante Gomes Pereira, que após agradecer a sua eleição para primeiro vice-presidente da sociedade, elogia o novo presidente Sr. general Thaumaturgo, de Azevedo, eleito pela terceira vez, e os nomes dos Srs. marquez de Paranaguá e barão Homem de Mello, e convida a nova directoria a tomar posse.

Tomaram posse a esse convite, sob uma salva de palmas, os Srs. Dr. José Boiteux, secretario geral; Alvaro Berford, 1.° secretario; Dr. Mello e Souza, 2.° secretario; e Dr. Couto Fernandes, thesoureiro.

Em seguida fala o Dr. José Boiteux, que produziu um breve, mas interessante discurso, sobre o movimento da Sociedade de Geographia, e sobre o programma que ella deverá traçar. Lembra o nome do marechal Hermes, presidente honorario da sociedade e a necessidade de se cuidar tambem ahi da commemoração do centenario da nossa independencia.

A seguir, ora o Sr. Rodolpho Xavier, que, fazendo um requerimento de informações faz depois a apresentação do consocio Dr. Fausto Ferraz, deputado eleito por Minas.

Este levanta-se e agradece a homenagem e promette envidar esforços pela prosperidade da sociedade, á qual muito se honra de pertencer.

Finalmente o Dr. Alvaro Berford propõe que em homenagem aos serviços prestados á Sociedade de Geographia pelo Dr. José Boiteux, seja conferido á sala da bibliotheca da casa o seu nome.

A proposta foi recebida com geraes applausos e immediatamente approvada.

Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão.

Eram 17 horas.

A Assistencia de Buenos Aires tem novo director

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Foi nomeado director da Assistencia Municipal o [illegible]

A CRISE MUNDIAL DO PÃO

Gréve geral em Napoles, produzida pelo preço do pão

ROMA, 24 (A. A.) (Retardado) — Telegrammas de Napoles informam que os operarios que fazem parte das associações de resistencia proclamaram a parede geral devido ao facto de ter subido de cincoenta centimos o preço do pão. Esses operarios pedem que esse preço seja reduzido a trinta e cinco centimos.

Todas as fabricas e officinas estão fechadas. Oito mil operarios percorrem as ruas em grupos mais ou menos numerosos. Alguns desses grupos procuram impedir o trafego dos "tramways" provinciaes de Portici a San Giovanni.

As tropas da guarnição receberam ordem para se manterem de promptidão nos respectivos quarteis.

Até agora não occorreu nenhum incidente grave, mantendo-se a maioria dos operarios em attitude pacifica.

O preço do pão em Santiago augmenta assustadoramente

SANTIAGO, 25 (A. A.) — O preço do pão tende a augmentar, devido á escassez da farinha de trigo, havendo serios receios [illegible]

As novas auxiliares de ensino

AS NOMEAÇÕES DE HOJE

Em data de hoje o Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, designou para auxiliares de ensino nas escolas primarias da zona suburbana:

Aurelio Cesar da Silva, Sylvio Garcindo Fernandes de Sá, Edgard Lobo Vianna, Alceste Pinto Pereira Chansal, Adalberto Barreto, Noda de Queiroz, Paim, João Baptista do Amaral, Joaquina de Castilho, Albertina Georgina Duarte Silva, Anna Noemi Pereira, Maria Thereza de Carvalho, Arnaldo Monteiro Alves Barbosa, Amanda Pacheco, Arcy S. Tenorio de Albuquerque, Aristarcho Washington Migon, Alice Feijó, Manoel Alves Castilho, Ondina de Magalhães Sudof, Risoleta Vieira, Raul Isaias de Paula Stella Borges Carneiro, Vasco de Lacerda Gama, Carlos Zimmermann Chatrian, Joaquim Henrique Coutinho, Luiz Caldas de Menezes Souza, Mario Cabral Junior, Maria da Penha Lorett Ferreira, Helena Imbuzeiro, Euripedes Mendes do Nascimento, Eurydice de Andrade, Eurydice Mattoso, Carolina Maria Leitão, Carmelita Bastos, Alice Pessoa, Alice da Conceição, Anna de Araujo Coelho, Odette das Mercês Teixeira, Irene Lelia Gonçalves, José de Araujo Laranja, João Ribas Chagas Pereira, Nadir de Oliveira, Nelson Machado Coelho, Mario José Vieira, Deolor Moraes de Oliveira, Hilda da Silva Pillar, José Lourenço dos Santos, Maria da Gloria Teixeira, Marietta de Oliveira Carvalho, Luiza Telles, Braudelina Lodi Batalha, Ernani Dantas de Britto, Eponina de Freitas Regazzi, Corintha Pitta Louzada, Ernesto Cony Filho, Avelina Mattoso, Antonietta de Oliveira Santos, Alvaro José da Silva Cunha, Nair dos Santos Bittencourt, Odette Pereira Braga, Oscar Daniel de Deus, Carmelia Augusta da Silva, Celina Stella Calazans de Menezes, Hilda Moutinho Magalhães, Magdalena Javert Goulart Fraga, Lucia Moreira Maia, Edméa Fileto, Flodoardo Gonçalves e [illegible]

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Apolices geraes, antigas, de 200$, 6 a 830$; de 500$, 3 a 830$; de 1:000$, 50 a 816$; de 1912, 50 a 790$; de 1903, 23 a 900$ e 5 a 910$; de 1909, 194 a 782$, 44 a 783$ e 7 a 784$; de 1911, 2 a 780$; municipaes, de 1904, 1 por 280$; de 1914, 5 a 165$, 15 a 165$500, 110 a 166$ e 36 a 168$500; Estado do Rio, de 100$, cljuros, 4 a 77$500; acções Banco Commercial, 30 a 130$; Banco do Brasil, 4 a 170$; Loterias Nacionaes, 550 a 16$; Docas da Bahia, 300 a 18$; debentures Luz Stearica, 300 a 170$ Mercado Municipal, 64 a 170$; America Fabril, 40 a 185$000.

O EMBARQUE DA FAMILIA DO SR. PRESIDENTE

Quanto custaram os dous trens especiaes

Conforme noticiamos em outra local, a familia do Sr. Dr. Wenceslão Braz seguiu hoje, ás 16 horas, em trem especial.

Acompanhavam a familia do Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Theodomiro Santiago e o capitão Thiers Fleming, sub-chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica.

Na estação da Barra a familia do Dr. Wenceslão Braz passará para o trem presidencial, proseguindo viagem naquelle até São Paulo a directoria da Estrada.

O Dr. Wenceslão Braz, que teve a preoccupação de cercar de todo o segredo a sua viagem para Itajubá, annunciando até a sua partida em trem da carreira, e ordenando medidas rigorosas de sigillo na Estrada de Ferro, acabou utilisando-se de dous especiaes que vão custar ao Estado mais de vinte contos de réis.

Por um equivoco, em nossa primeira noticia, dissemos que o Sr. ministro do Interior havia acompanhado o Sr. Wenceslão em sua viagem, quando, de facto, quem seguiu no trem presidencial foi o Sr. Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação.

Um crime?

Morreu na Santa Casa e a policia não sabe porque

Falleceu á tarde, na Santa Casa, Angelo Esteves Gonçalves, de nacionalidade hespanhola, encontrado esta madrugada pela Assistencia Municipal, caido na rua das Marrecas.

Angelo apresentava uma fractura na columna vertebral, sendo victimado por um choque traumatico.

A policia do 5° districto, com séde á rua das Marrecas, ignora por completo a causa da fractura soffrida por Angelo, da qual lhe sobreveiu a morte.

Angelo tinha 44 annos, era casado e residia á ladeira Monte Alegre n.: 42.

O crime a bordo do "Veenbergen"

A entrega do criminoso

O consulado hollandez entregou á policia central o ajudante de cozinheiro do vapor hollandez «Veenbergen», que, segundo noticiámos, ferira gravemente um marinheiro daquelle navio.

O gesto sinistro

Um joven envenena-se em Villa Isabel

Na casa n. 15 do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel, um joven tentou suicidar-se, á tarde, ingerindo forte dóse de veneno.

A familia telephonou com urgencia para a Assistencia, que compareceu e removeu o tresloucado para o posto, medicando-o ali, convenientemente.

Esse joven, que se chama Antenor Teixeira, de 18 annos, ingeriu sublimado corrosivo.

Foi salvo.

A masculinisação das escolas masculinas

Uma representação ao prefeito

O prefeito do Districto Federal recebeu hoje, á tarde, uma representação assignada por um grupo de professores diplomados pela Escola Normal desta capital, pedindo que sejam aproveitados os seus serviços nas escolas municipaes do sexo masculino.

Fundamentando a sua pretenção lembram os signatarios da representação os termos do decreto n. 1.122, de 21 de junho de 1907, que permittiu expressamente a matricula na Escola Normal, a individuos de ambos os sexos, em numero egual, afim de se formarem professores para as escolas do sexo masculino e professoras para as do sexo feminino.

O prefeito recebeu attenciosamente a commissão que lhe foi entregar a representação e prometteu resolver a questão com toda justiça.

Os fiscaes do consumo

Declararam-nos hoje no Ministerio da Fazenda não ter havido má vontade do Sr. Sabino Barroso, conforme foi divulgado, em attender os fiscaes do imposto de consumo, interinos, que o procuraram hontem.

Taes funccionarios foram demittidos pelo ministro da Fazenda por não haver na verba orçamentaria deste ministerio consignação para a manutenção destes funccionarios, que são em numero de 52. Nem fazem elles parte do quadro. Taes logares foram creados para a collocação de afilhados de politicos.

O novo prefeito de Buenos Aires é partidario do turismo sul-americano

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O Dr. Arthur Gramajo, prefeito municipal, assignou hoje as mensagens que vae enviar aos prefeitos municipaes das cidades do Rio de Janeiro e Montevidéo, pedindo-lhes que patrocinem e animem por todos os meios ao seu alcance, a realisação de viagens de recreio entre as respectivas capitaes e Buenos Aires, creando elementos de attracção para os estrangeiros. O Dr. Gramajo diz que se esforçará para esse intercambio de viajantes ser uma realidade no mais breve praso possivel, pois está absolutamente convencido dos grandes beneficios que dellas poderão resultar para todos.

A philosophia do Juca

Casar é bom, mas ir pr'a cadeia é melhor

O Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz da 2ª Vara Criminal, recebeu denuncia contra José Rebocho, empregado no commercio, accusado de ter deshonestado uma menor de quem se fizera noivo.

Commettida a falta, José recusou-se a casar com sua victima.

Os officiaes do Exercito e da Armada do Chile tiveram os vencimentos diminuidos

SANTIAGO, 25 (A. A.) — O Dr. Barros Luco, presidente da Republica, sanccionou o decreto que reduz os vencimentos dos officiaes do Exercito e da Armada.

As accusações contra um major de policia

O inquerito só começará amanhã

Ao contrario do que foi annunciado, não teve inicio hoje, na Brigada Policial, o inquerito policial militar que tem por fim apurar a verdade nas accusações gravissimas levantadas contra o major reformado em tenente-coronel daquella milicia Carlos Cruz Senna.

O Sr. coronel Gil, que vae presidir o inquerito, esteve hoje apenas examinando varios documentos relativos ao escandaloso caso e que vão servir de base para os trabalhos.

Amanhã, ao meio-dia, principiará o inquerito, sendo ouvidos, em primeiro logar, o major do Exercito Raymundo Seidl, que exerceu, na occasião, o cargo de director da contabilidade da Brigada; majores Paulo Gomide engenheiro, e José Ribeiro Pereira, da Intendencia.

Ainda o escandaloso roubo da Estrada de F. C. do Brazil

Continuam as diligencias e são feitas novas apprehensões

Novas e innumeras diligencias vão sendo feitas pela policia, em torno dos escandalosos roubos que de ha muito vinham sendo praticados successivamente na Estrada de Ferro Central do Brasil.

O material da estrada desapparecia como por encanto.

Pela tarde de hoje, o Dr. Osorio de Almeida, 2° delegado auxiliar, procedeu a novas apprehensões de enorme quantidade de lona.

Acompanhado dos agentes Scola e Viriato, aquella autoridade descobriu um deposito de mais de 15 peças na rua Manoel Victorino n. 579, sapataria, propriedade de Arnaldo José Ribeiro e outro tanto á rua Dantas Bastos, ambas no Engenho de Dentro.

A lona toda foi remettida para a Policia Central, onde se procederá á avaliação e que no minimo alcançará a avultada somma de 12:000$000.

Uma questão de tarifas

A firma de nossa praça Costa Pereira & C., submetteu a despacho na Alfandega pela nota n. 3.959, um volume da marca B. X., pesando 223 kilos com bolsas de couro simples, sujeitas á taxa de 3$ por kilo.

O conferente de saida impugnou a saida de 94 kilos da mercadoria acima alludida por julgal-a como sendo carteiras de couro e por conseguinte sujeitas á taxa de 10$ por kilo.

Os Srs. Costa Pereira & C. requereram ao Sr. inspector da Alfandega que mandasse ouvir a respeito a commissão de tarifas.

A commissão foi ouvida e por unanimidade de votos deu parecer favoravel á impugnação do conferente de saida.

Não satisfeitos os commerciantes com o laudo da commissão de tarifas appellaram hoje, para que o Sr. ministro da Fazenda, em gráo de recurso de ultima instancia, dê o seu «veredictum» sobre a classificação a que deve ser sujeita a mercadoria submettida a despacho.

Hoje mesmo os autos seguiram para o Sr. Sabino Barroso.

COMMUNICADOS

LOTERIA DA CANDELARIA

Resumo dos premios da 17ª loteria da Candelaria, do plano n. 19, extrahida hoje:

Numero	Premio
421	10:000$000
973	1:000$000
2227	1:000$000
2021	1:000$000
3286	1:000$000
3768	1:000$000
688	200$000
2653	200$000
2519	200$000
3150	200$000
3176	200$000
1358	200$000

Premios de 100$000

406	845	854	989	1046
1282	2805	3357	3749	3762

Approximações

420 e 422 .... 100$000

E outros premios menores.

Todos os numeros terminados em 1 têm 12$000.

O ajudante-fiscal do governo, Dr. Pereira de Albuquerque.

O fiscal da Prefeitura, Pinto de Andrade.

O representante da Irmandade, Antonio Placido Marques, thesoureiro.

O escrivão, Arthur Gerhard.

Bazar Internacional

Declaramos que o Sr. Florindo Zanari deixou de sêr nosso empregado, nesta data.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1915.

Silva, Moreira & C.

E' preciso tomar a sério a Guarda Nacional...

Os cargos serão vitalicios?...

Por que lei ... ?

«Sr. redactor. Saudações. — Nada pretendo da Guarda Nacional, pois que o meu insignificante posto de tenente não encontra ali collocação, mas penso que o que é bom deve tocar a todos.

Em outras repartições, como, por exemplo, no Exercito, Brigada Policial, etc., ao entrar um commandante novo são logo nomeados novos auxiliares; no entanto, na Guarda Nacional, não se dá isso: os cargos de chefe do estado-maior, secretario e quartel-mestre geral são vitalicios, e pessoas que não precisam. O chefe do estado-maior é o Sr. Dr. Fernando Mendes de Almeida, homem rico e que sem nada fazer é o homem que percebe 500$ mensaes. O secretario é o coronel Josino, aposentado de uma repartição, mas que em todo o caso merece ser conservado, pois que é um homem exemplar, e que muito se esforça pela Guarda Nacional. O major quartel-mestre é um Sr. Amorim, funccionario da Prefeitura, que percebe mensalmente 300$000.

Na secretaria existe pessoal que nem soldado é da Guarda Nacional.

Ha tambem na secretaria um sargento da Brigada Policial, um sargento indisciplinado que fala muito mal da Guarda Nacional.

O general commandante tem como ordenanças dous cabos da Brigada Policial.

Considerando, pois, que aquelle sargento percebe mensalmente, inclusive fardamento, pela Brigada Policial, 180$, creio que estes 180$ podiam ser transferidos para a Guarda Nacional, para serem pagos a um sargento.

Os cabos, ordenanças do general, percebem pela Brigada quasi 150$ cada um. Esse dinheiro podia vir para a Guarda Nacional e ter o commandante superior duas ordenanças da corporação.

Nas horas de expediente, deviam estar todos fardados, mas é cousa que não se dá, estando todos sempre á paisana.

Devia se proceder a uma reunião na Guarda Nacional, expulsando de seu seio todo individuo estrangeiro, mesmo os naturalisados, pois é «guarda nacional», e, portanto, della só deviam fazer parte nacionaes.

Não se deve tambem nomear tenentes-coroneis nem coroneis, mas sim promovel-os, gradualmente. Não se deve conceder aggregação a officiaes, pois quando começam a ser escalados para o serviço, pedem logo aggregação, e é isso que perde a Guarda Nacional.

E' preciso ser tomada a serio a Guarda Nacional.»

FACTOS E DOCUMENTOS

Para a barbaria

Para a A NOITE

PARIS, 22 de novembro de 1914

Annuncia-se como imminente uma nova violação dos tratados. Quando chegarmos a cem...

A Turquia teria decidido levar as hostilidades até ás margens do canal de Suez, de maneira a fechar aquelle caminho á navegação.

Ora, em 29 de outubro de 1888, a Turquia assignou com a Allemanha, a Austria, a Hespanha, a França, a Grã-Bretanha, a Italia, os Paizes Baixos e a Russia uma convenção, na qual, entre outras cousas, dizia-se:

"O canal maritimo de Suez estará sempre livre e aberto..."

E isso é garantido por paragraphos, como era garantida a neutralidade da Belgica.

Mas si a Allemanha, a Austria e a Turquia, sem se fazerem rogar, dão a sua assignatura, ainda mais facilmente a renegam. Um compromisso de honra... Que significa isso na patria de Krupp? Ser honesto é bom para os fracos, que têm medo dos gendarmes e da prisão. Mas não ha gendarmes nem prisão para os fortes, cuja vontade unica faz lei, a quem tudo é permittido, o roubo, o estupro e o assassinato, para satisfação de seus appetites.

Moral allemã? Não só allemã, mas tambem austriaca e turca, cafre, papúa; moral de orangotango, porque tambem para o orangotango o direito e a força são uma e a mesma cousa.

A questão é saber si nós outros europeus merecemos cair tanto; si foram vãos os esforços que fizemos durante seculos para dilatar o horizonte da humanidade.

Si os deixassemos á vontade, a Allemanha e seus alliados nos reconduziriam, sob o ponto de vista mental, á edade das cavernas.

LOUIS CASABONA.

Os factos de todos os dias

Os zelos de certos guardas municipaes -- Um soldado de policia embebeda-se e faz desordem -- Bofetadas e prisão -- Duas mulheres atropeladas e feridas

Uma queixa grave foi levada ao delegado do 14º districto policial por D. Maria Peixoto da Silva, estabelecida á rua Senador Euzebio n. 206.

Queixou-se aquella senhora de que um seu visinho, chamado Eduardo Xavier, em companhia de um guarda municipal que mais tarde soube chamar-se Salvador de tal, lhe havia invadido a casa, trepando pelas armações, com o intuito de espiar um outro visinho, estabelecido com uma barbearia que suppunham estar trabalhando á portas fechadas, por ser feriado.

D. Maria protestou, não sendo, porém, attendida nem respeitada pelos invasores, que a ella se dirigiam com grosseria.

Foram testemunhas dessa bellissima scena os Srs. Joaquim Bittencourt Filho, Octavio Fontes e José Nicacio.

O soldado de policia, n. 31 da segunda companhia do 3º batalhão, Bento de Oliveira, bastante embriagado e em companhia da nacional de côr preta Edith Franco, esta madrugada queria á viva força pernoitar na hospedaria de Francisco Pereira da Silva, á rua Visconde de Itauna n. 179.

Dado o estado de Oliveira, o dono da hospedaria não consentiu que elle ali pernoitasse. Foi o bastante para a indisciplinada praça se arvorar em desordeiro.

Uma patrulha que estava proximo prendeu a praça desordeira, apresentando-a ao commissario do 14º districto policial.

Por questões de superioridade de cerveja travaram-se de razões os «páos d'agua» Antonio de Oliveira e Manoel de Azevedo.

Quando mais humida ia a discussão, Oliveira pespegou uma valente bofetada em Azevedo, que «azedou» com o terrivel gesto e bradou por soccorro.

Um guarda civil chegando a tempo prendeu Oliveira e levou-o para o 14º districto policial, a cujo xadrez foi recolhido.

Apitos de soccorro, e correrias.

O commissario Djalma do 14º districto policial é chamado e comparece com urgencia á praça 11 de Junho, esquina da rua Senador Euzebio.

Uma ambulancia da Assistencia tambem approxima-se com presteza.

O que é que ha? indaga o commissario.

Duas mulheres atropeladas pela carroça de transportes n. 237 e preso o carroceiro João de Souza Nunes.

A Assistencia levou as mulheres para o posto e o commissario o carroceiro para a delegacia.

Ahi tudo ficou esclarecido.

As duas mulheres, que são duas vadias e ebrias, residentes no morro de São Carlos n. 394, quando procuravam fugir de um bonde foram atiradas ao chão pelos muares da carroça.

As mulheres chamam-se Lina Ramos de Mesquita, que ficou ferida no labio inferior, e Theodora do Espirito Santo, que teve o braço esquerdo excoriado.

O carroceiro ficou detido na delegacia para averiguações.

A mais funesta das epidemias

Appello á imprensa

Com esses titulos e assignada por «Um brasileiro alarmado», recebemos a seguinte carta, que publicamos com tanto maior prazer quanto concordamos sinceramente com varios conceitos ahi exarados:

«Não sei a attenção que se ligará ás linhas que adeante se escrevem. Talvez que as releguem ao cesto dos papeis.

Deve, porém, dizer o autor dessas linhas que pouco se lhe dá que as publiquem ou não. O que elle deseja, apenas, é que o alarma encontre éco e quem melhor souber dal-o que o faça, pois vae nisso algo de salvação publica.

* * *

Aquelles que assistiram ao ultimo Carnaval, são unanimes em affirmar que jamais Carnaval houve que tanto se distinguisse na obscenidade das canções, gestos, fantasias e brincos.

Dir-se-ia que toda uma lascivia concentrada, aguardava o momento em que lhe fosse dado explodir francamente.

Moças de familia, em numero não pequeno, apresentaram-se, na praça publica, fantasiadas de «apaches» e «gigolettes»!!!

Sabiam ellas o que representavam? Ignoravam ou ignoram que o «apache» é da escoria parisiense o rebutalho? Não houve um pae, um irmão ou uma alma caridosa que lhes dissesse ser a «gigolette» a prostituta do «apache»?

E que o ignorassem? A consciencia não lhes advertiria que o «travesti», mórmente, na praça publica, só não causa estranhesa quando a impudencia não mais causa horror?

Interrogativas são essas que prudentemente deixo de satisfazer.

Entrego-as á reflexão daquelles que de todo não se alhearam do bom senso e peço licença para verificar as causas desse declinio moral que se nos antolha assustador.

Desde poucos annos atrás, requintou-se de tal modo o luxo entre nós que todos nos sentimos escravisados ao sensualismo.

Melhor me explicarei.

Povo onde tudo que dizia respeito á vida material estava ainda em estado primitivo, embora salutarmente compensado por um viver moral, excellentemente edificador, quando nos foi dado entrar no melhoramento daquella vida material, logo conseguimos o que de mais moderno e mais apurado existia. Da caleça tirada por burros lazeirentos, saltámos para o automovel de cavallos que se designam pelo HP.

Ao mesmo tempo, uma prosperidade ficticia, porque se fizera sobre emprestimos, permittindo sumptuosos melhoramentos na cidade e aos que se afortunaram nesses melhoramentos e ao governo ostentações luxuosas e requintes de bem estar, accendeu no animo de um povo, cujo clima impelle a fazer tudo exuberantemente, um desejo de bem estar identico, uma ancia de commodidades a que se julgava tambem com direito.

Emquanto os negocios correram prosperos e toda uma serie de «prosperidades» nasceu não obstante a falaz roupagem que as envolvia, habituou-se esse povo a viver sem incommodos, a passar sem desassocego nem contrariedades, a ter todos os confortos e prazeres, a sentir, emfim, assás lisonjeados os seus sentidos.

Isto é o que tambem se chama sensualismo.

Não se precisa ser philosopho para se saber que do sensualismo á sensualidade a distancia é minima, e ha um instincto proprio da nossa fragil natureza que nos força continuamente a vencer essa facil distancia.

Sendo assim, não se exagera dizendo que tantas commodidades fizeram de um povo, assás exuberante em seus sentimentos, uma multidão sensual.

Si alguem quizesse objectar affirmando ainda que de facto havia exagero no que avançamos não seria difficil a resposta.

Eu perguntaria a esse tal como se explicam esse enthusiasmo pelo Carnaval, festa essencialmente pagã, e as condescendencias que nessa festa se manifestam.

Eu lhe perguntaria como se explica a facilidade com que as nossas familias acceitam as modas que despem e não vestem.

Eu lhe perguntaria por que todos esses moços e mesmo velhos, todos bem vestidos e apparentando pertencer a bons familias, já não sabem mais o que é respeitar a senhora, casada ou solteira, que com elles cruza na rua ou viaja nos bondes.

Sim, não ha cidade nenhuma no mundo onde esse costume exista, esse costume infame e revelador de baixos sentimentos, desgraçadamente adoptado pelos homens daqui, o qual consiste em dirigir olhares tão insolentes quão canalhas a toda senhora que passa, mesmo acompanhada de seu marido, chegando em alguns ao atrevimento da pilheria infamerrima ou do toque covardissimo.

Dir-se-iam individuos que não comprehendem o mundo sinão como um vasto bordel e só concebem a vida como a sentem os cães que são tão devassos porque são o animal que está mais em contacto com o homem.

E esse baixo procedimento de tantos individuos, cuja posição na sociedade lhes está indicando o dever de darem bons exemplos, já vae provocando a mesma attitude nas classes mais inferiores.

Ora, o mais imperfeito dos observadores está vendo nessa decadencia de costumes, nesse relaxamento de conducta, o predominio dos appetites carnaes. E o mais indifferente dos espiritos ha de fatalmente concordar que nação onde taes appetites predominam tem lavrada a sua sentença de morte.

Não se nos dê um sorriso alvar como resposta a esta nossa affirmativa.

O noticiario dos jornaes, tressuando quotidianamente, sangue, — a familia não prohibindo ás suas donzellas que se vistam de «apaches» ou «gigolettes» nos dias da luxuria e não lhe vedando no demais dias a exhibição do seu corpo — a mocidade, esquecendo-se do seu alto destino, [illegible] cans, quando á vista de uma senhora ainda timbra em se manifestar sensual, — a noticia depravada dos dramas de miseria moral, com todos os seus horrores dos pormenores rubros, buscada com ancia pelos lares onde taes informes não deviam penetrar, — os «films», em que predominam os sentimentos inferiores da humanidade e onde se desenvolvem scenas de alcouce e das tabernas mais excusas, frequentados pelas familias donde deve sair o futuro da patria, — os theatros do genero livre (a ultima palavra na degradação humana) funccionando com successo, — a desenvoltura no trajar, nas relações sociaes — oh! isso é um symptoma aterrador!... é uma epidemia a mais funesta...

Muito de industria emprego a palavra «funesta».

Funesto quer dizer mortal, funesto annuncia a desgraça, funesto denuncia causas que necessariamente deviam produzil-o.

A historia nos está ensinando que aos povos que um dia desappareceram sob o dominio de outros povos não lhe aconteceu tal desgraça sinão depois que á luxuria abriram todos os diques.

Antes da ruina material de sua patria elles começaram por arruinar as suas fontes vitaes; fizeram da sua mocidade sombras effeminadas que só se moviam para as morbidas agitações do vicio, inocularam nos lares a destruidora acção da impudencia, á virtude roubaram o seu apanagio, apresentaram-n'a como cousa vã, uma importuna que se devia banir de junto dos prazeres lethaes.

Funestos se nos annunciam os dias futuros de nossa patria.

Essa crise que ora nos assoberba talvez seja um remedio. Essa miseria que nos bate á porta já attingindo todas as camadas, talvez seja a taboa de salvação que a Providencia nos depara.

Mas, para que assim seja, importa que a Imprensa se torne de facto a vanguarda dessa salvação.

E' tempo de dar ao jornal a sua verdadeira missão. Elle não deve ser uma especie de esgoto onde se vão accumular todas as fezes moraes de uma sociedade em decadencia.

Desculpem-me, senhores da imprensa, essa verdade dura.

Abra-se um jornal. O que ali se detalha? O que ali se pormenorisa? O que ali se expõe sob os titulos mais berrantes? Tudo, somente tudo o que a humanidade produz de peor.

Ah! não, senhores jornalistas, não é essa a vossa missão.

Não, não... E' preciso que digaes principalmente á mocidade que ella tem uma grande «obrigação moral».

Vós tendes o dever de dizer a essa mocidade que ella não tem um absoluto direito á felicidade, mormente á felicidade comprehendida sob o mais baixo dos seus aspectos.

E' preciso que essa mocidade saiba que tem UM DEVER IMPERIOSISSIMO a cumprir na vida, compativel com a sua dignidade de homem; que o não cumprimento desse dever é a ruina e a morte da sociedade

Como póde ella se desinteressar impunemente desse dever?

Como póde ella só se julgar com direito aos prazeres?

Cada qual que assim pensa attenta contra o corpo social, e a imprensa que endossa tal pensar é a grande ré, porque trahe a sociedade que a sustenta.

Pregae o respeito á mulher. Ai das nações onde a mulher é considerada apenas uma femea. E não a consideram sinão como femea aquelles que, na rua, não a respeitam, e desgraçadamente são excepções os que assim não fazem.

Pregae ás mulheres o seu dever.

Dizei-lhes que ellas, entregando-se de corpo e alma ás futilidades, e... o que é peor... acceitando tudo quanto a moda lhe impõe, entregam-se tambem de corpo e alma á lascivia que accendem.

Dizei á mulher brasileira que ella tem o dever de collaborar na grandesa da sua patria. E a sua collaboração consiste em transformar o seu lar, numa fonte de virtudes. A virtude foge do lar onde só se pensa em goso, onde só se ensina a passar bem, viver bem, procurar commodidades, o egoismo, emfim.

E essa decadencia é a causa principal da sensualidade que paira em todos os cantos desta cidade, hoje quasi uma Babylonia de todos os vicios.

Esta é a mais funesta de todas as epidemias que nos têm visitado.

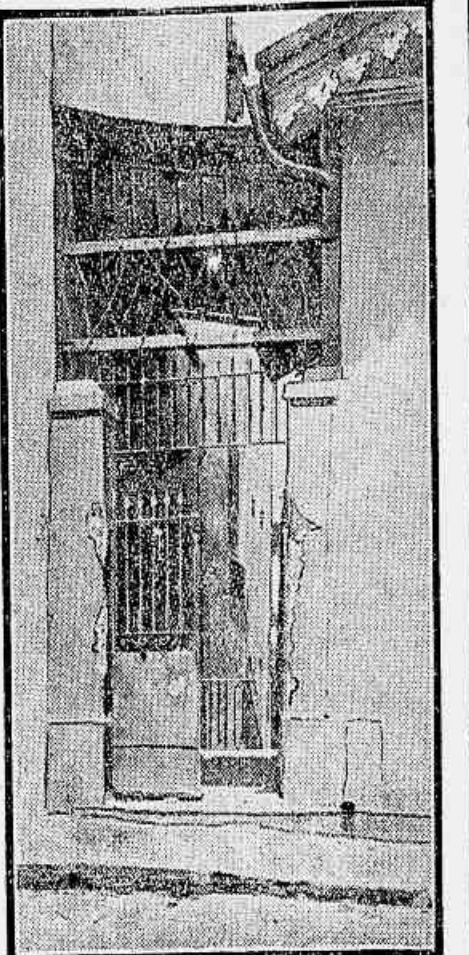
Não lhe sejamos indifferentes, porque ella traz no bojo com que anniquilar a nossa existencia de nação independente.

Sim, a educação em que vamos, não creará caracteres capazes de evitar que outros povos mais fortes, á custa de nossa escravidão ao vicio, nos façam escravos seus, para aproveitarem as riquezas que desdenhamos pela mais immunda e mais abominavel das preoccupações: a preoccupação da carne.»

A commissão de norte-americanos que estuda o commercio da America do Sul

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Chegaram a esta capital trinta viajantes norte-americanos, que estão realisando uma excursão de estudos commerciaes pelos paizes da America do Sul, e que se deterão alguns dias para estudar a nossa praça.

ABRE OU FECHA?

Os portões da passagem entre as ruas Barão de Guaratiba e Silveira Martins levantaram uma questão

A entrada da avenida Lisboa, á rua Barão de Guaratiba, cujo fechamento tanto clamor tem levantado. Por ahi sempre se fez a passagem para a rua Silveira Martins

Ha muitos annos o commendador Lisboa, fez construir á rua Barão de Guaratiba, no Cattete, junto ao numero 71, uma avenida, composta de 12 casas, a que deu o nome de avenida Lisboa.

Construida a avenida, além da entrada á rua Barão de Guaratiba foi feita outra á rua Silveira Martins, passando os seus moradores a se utilisarem das duas passagens.

Com o tempo, essa passagem entre as ruas Guaratiba e Silveira Martins, tornou-se de habito do publico, principalmente para os banhistas que do Cattete iam á praia do Flamengo, á ponte da rua Silveira Martins.

Ha seguramente trinta annos que esta passagem da avenida Lisboa é utilisada como via publica.

Agora, tendo o Sr. Carlos Augusto Schmidt, actual proprietario daquella avenida, recebido uma intimação para asphaltal-a, resolveu fechar um dos seus portões, privando assim a passagem que, com trinta annos de uso, acredita-se já ser considerada como «servidão publica».

Contra o fechamento do portão se revoltaram os moradores visinhos e pessoas que por ali transitavam, chegando ao ponto de arrebentarem os portões de ferro, fechados a cadeado, pelo encarregado, Sr. José Silveira Thomaz.

Diz o Sr. Schmidt que, recebendo a intimação da Prefeitura para asphaltar a sua avenida, é uma prova de que éa passagem é de sua propriedade, e, portanto, com o direito de fechal-a.

Porém, se tem mais de 30 annos de servidão publica, por que a Prefeitura, em beneficio publico, não desapropria a passagem, como já fez com outra, de menor importancia, ligando a mesma rua Barão de Guaratiba á travessa do mesmo nome?

Ia pegando fogo

Manifestou-se esta manhã, devido a excesso de fuligem na chaminé, principio de incendio no palacete do Sr. Manoel Leitão, á rua Haddock Lobo n. 278.

Empregados da casa conseguiram abafar as chammas a baldes d'agua, não sendo preciso funccionar o Corpo de Bombeiros.

O GESTO SINISTRO

Suicidou-se, na lagoa Rodrigo de Freitas

Era empregado da padaria do Sr. Antonio Carmo Pires, á rua Voluntarios da Patria n. 276 o individuo de nome Manoel da Silva.

Havia dias que se mostrava acabrunhado, nada dizendo, porém, aos seus companheiros.

Hontem saiu da padaria onde trabalhava e residia, não mais voltando.

Seus patrões, desconfiados, deram uma busca em seu quarto, encontrando o seguinte bilhete, escripto a lapis, num pedaço de papel de embrulho, em letras garrafaes. "Não perguntem mais por min., porque no mundo ninguem mais me tornará a encontrar. Vi-me desgostoso e tentei me suicidar."

O bilhete não tinha assignatura.

A policia do 21º districto, hoje, encontrou na lagôa Rodrigo de Freitas um cadaver que foi reconhecido como o de Manoel.

Cumprira assim o que deixara escripto.

Seu corpo foi removido para o necroterio da policia.

Manoel era de nacionalidade portugueza, tinha 23 annos e era solteiro.

Na padaria onde era empregado conheciam-n'o apenas como Manoel, não havendo certeza si era da Silva ou de Souza, não se lhe conhecendo tambem qualquer parente.

ÉCOS DO CARNAVA[L]

A entrega dos premios do baile infantil da A NOITE

Como haviamos annunciado, em nossa redacção acham-se á disposição das crianças contempladas nos concursos havidos no baile infantil da A NOITE, realisado na segunda-feira gorda no theatro Recreio, os respectivos premios.

Até hoje fizemos entrega dos seguintes:

Premio de fantasia rica — Estatua de bronze "O primeiro beijo", offerecido pela A NOITE á menina Lygia Trovão, fantasiada de "A Folia".

Premio de fantasia original — Um terno de roupa á marinheira, offerecido pela "A Torre Eiffel", ao menino Ruben W[an]derley.

Premios de maxixe — Um bonito velocipede, offerecido pelo Bazar Francez, á menina Maria de Lourdes Mourão; e um porta-extracto, offerecido pela Joalheria Adamo, á menina Dulce Braga.

Faltam apenas ser entregues os premios de valsa — uma linda "bonbonnière", offerecida pela Joalheria Adamo, e uma caixa de interessantes brinquedos, offerecida pela casa "Ao Grão Turco", que couberam ás creanças Jurema e Odette Moutinho e que se acham á sua disposição no escriptorio desta folha.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia America[na]

LONDRES, 25 — Foi promovido a contra-almirante o capitão de mar e guerra Cecil Dampier, commandante do couraçado "Audacious".

LONDRES, 25 — Um telegramma do Cape-Town annuncia que as forças inglezas se apoderaram de Garubeh.

LONDRES, 25 — O correspondente do "Morning-Post" em Roma communica que o governo da Allemanha declarou ao da Italia que a bandeira desta ultima nação seria respeitada pelos submarinos allemães encarregados do bloqueio da Inglaterra.

PARIS, 25 — Communicam de Basiléa que um aviador allemão passou duas vezes por cima da aldeia suissa de Borrensain, sendo alvejado pelas tropas que guarnecem a fronteira, cujo nutrido fogo obrigou o aviador a regressar á Austria.

PARIS, 25 — Noticias procedentes de Antuerpia dizem que nos estaleiros da firma Colhevill estão empregados numerosos operarios na construcção de diversos submarinos destinados a Zeebrugge, onde os allemães estabeleceram uma base naval.

PARIS, 25 — O jornal "L'Humanité" annuncia que o deputado socialista allemão Liebknecht obteve licença para assistir ás sessões do Reichstag, sendo-lhe, porém, absolutamnte vedado tomar parte em reuniões publicas e escrever artigos para jornaes, quer allemães, quer estrangeiros.

PARIS, 25 — Segundo noticias vindas de Berlim, o governador da Africa oriental allemã communicou ao governo que os alliados, a partir do dia 23, estabeleceram o bloqueio das colonias allemãs.

PARIS, 25 — Um telegramma de Cettigne informa que varios navios de guerra austriacos sairam do porto de Cattaro, indo a Boyana, onde se apoderaram de um transporte albanez, regressando novamente a Cattaro, depois de terem bombardeado as posições occupadas pelas forças montenegrinas.

COPENHAGUE, 25 — O capitão da barca sueca "Iris" informou ás autoridades de que em frente a Mundal está afundado um submarino allemão.

O "Muansa" em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — A firma consignataria Dodero declarou ás autoridades que as mercadorias trazidas pelo vapor allemão "Muansa" não lhes pertencem.

Consta que foi desmontada a estação de telegraphia sem fios que o referido vapor possuia, por ordem das autoridades deste porto.

Uma exposição artistica no Recife

RECIFE, 24 (Do correspondente) (retardado) — O pintor De Serri inaugurará amanhã, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a sua exposição de quadros.

No Alto da Boa Vista (TIJUCA)

a venda avulsa d' A NOITE está a cargo do Sr. Candido Martins, no botequim do jardim, no largo da Boa Vista, Tijuca.

Da platéa

Noticias

Uma revista nacional no Republica

A companhia portugueza de operetas e revistas, que ora trabalha no Republica vae representar uma revista nacional.

Essa peça é de Gastão Bousquet e denomina-se «A Nenê».

Tem essa revista um prologo, dous actos e dez quadros, ornados de musica do maestro Luz Junior.

A empresa do Republica, ao que nos consta, está fazendo uma caprichosa montagem dessa peça.

O festival do actor Carlos Leal

O actor Carlos Leal, primeiro comico da companhia Gallardo, faz hoje no Republica a sua «serata d'onore».

Essa festa dedica o beneficiado á colonia portugueza.

E' em espectaculo completo e com um programma variado.

Inauguração do campeonato internacional de luta romana

Depois de amanhã a empresa Paschoal Segreto inaugura o campeonato internacional de luta greco-romana, que ella annualmente realisa num dos seus theatros.

As lutas desse anno se travarão no theatro Carlos Gomes, que nessa noite se reabrirá com uma «troupe» de variedades.

—— Amanhã se darão no theatro São José as primeiras representações da revista «Em fraldas».

—— Acham-se adeantados os ensaios da nova revista de J. Brito «O Chefão», que vae á scena breve no theatro Apollo.

—— Estreou-se hontem na revista de Raul Pederneiras «A ultima do Dudu'», em scena no São Pedro, um novo quadro — «Morreu o Dudu'».

—— A companhia do Recreio está ensaiando a revista, genero livre, «O banho de Venus», original de J. Brito, que deve ir á scena nesse theatro no principio do mez proximo.

—— No theatro S. José realisam-se hoje as ultimas representações da interessante revista «São Paulo futuro».

—— Intitula-se «Os noivos de Nenê» a burleta de Serra Pinto e Luiz Drummond, que a companhia Christiano de Souza vae representar na inauguração do Trianon, ex-cinema- Eclair, no dia 5 de março proximo.

—— O cinema Ideal tem hoje no seu programma novo fitas muito importantes.

—— No theatro São José vae haver terça-feira proxima, na sua segunda sessão, um espectaculo muito interessante, cheio de innumeros attractivos, em beneficio de um artista da extincta companhia hespanhola Ursula Lopez, e que se acha aqui em situação precarissima.

E' esse um espectaculo por todos os motivos digno do apoio do publico.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, «Elle... Ella... e o Outro...»; Apollo, «Cirão de Bicos»; São José, «São Paulo futuro»; Republica, «No paiz do sol»; São Pedro, «A ultima do Dudu'».

Parece incrivel!

Em pleno bairro das Laranjeiras!

«Sr. redactor. — Os moradores da rua do Rozo (Laranjeiras), chamam a attenção da Prefeitura e Saude Publica para o seguinte: existe á rua do Rozo, esquina de Ipyranga, um terreno abandonado, sem estar murado que serve de deposito de lixo e outras immundicies. O dito terreno exhala um máo cheiro tal, que os transeuntes são obrigados a mudar de calçada.

Do terreno tambem saem muitos mosquitos. A Saude Publica deve mandar fazer tambem uma visita á casa abandonada que fica perto do já citado terreno.»

Consultorio Medico

F. E. R. — Hirtz aconselha as fricções com: balsamo de Fioravanti 250 grammas, essencia de eucalyptus 30 grammas. Nas creanças é preciso cuidado com essas fricções, para evitar os erytemas.

M. A. S. — E' muito difficil adivinhar do que se trata, sem ver a doente. Para demonstrar como são complicados os phenomenos que se passam nessa região, basta dizer que um medico italiano (Tullio P.) conseguiu provocar ultimamente, em alguns individuos, a illusão de que um ponto luminoso se movia em diversas direcções do espaço, applicando-lhes um diapasão sobre diversos pontos do craneo!

J. V. (Valverde) — Mãos frias. Queira procurar-nos.

J. M. — O seu medico assistente está com a verdade. Podia accrescentar ao tratamento actual algumas injecções das vaccinas de Wright, Park Davis ou de Nicolle (esta ultima custa mais caro), na supposição de que a inchação do joelho possa ter duas origens especificas diversas.

P. H. — Não ha de que.

R. U. A. — Ha dias respondemos á sua consulta: «Conhecemos este cliente, foi nosso companheiro, etc.» Qual o tratamento? E' o mesmo que faziamos ha cerca de dous annos passados. Não encontrando quem lh'as applique dentro da veia, póde tomal-as nos musculos. O effeito não é muito diverso.

H. de O. — No Hospicio Nacional de Alienados existem esses apparelhos. Procure o director do mesmo estabelecimento, Dr. Juliano Moreira, ao qual dirá que se trata da confecção de sua these.

DR. NICOLAO CIANCIO.

SPORTS

Remo

OS NOSSOS CLUBS DE REGATAS

O Icarahy e o Gragoatá

A justa satisfação que sentimos ao tomarmos, no Pharoux, pouco depois das 20 horas, a barca "Martim Affonso", para irmos visitar os dous antigos e conceituados clubs nauticos que assentam na capital fluminense tinha que durar pouco. Esperavamos encontrar as "garages" do Icarahy e do Gragoatá á semelhança dos clubs do Rio, cheias de socios e illuminadas, e, com decepção, esbarrámos, numa e noutra, com pesados portões, fechados e mudos.

Na "enquête" que estamos levando a effeito, não nos nos limitamos a pedir informações, com o fito de elogiar e de encher papel; visitámos os clubs, tudo examinando, tudo observando, para dizer a verdade.

O nosso programma de propagandistas da educação physica, de convencidos das vantagens do remo e da natação para o fortalecimento da nossa mocidade, não nos poderia deixar proceder por outra fórma.

Após a travessia, por um mar deliciosamente calmo e fundamente escuro, dirigimo-nos logo ao Club de Icarahy, situado á beira da formosissima praia do mesmo nome. Primeiro contra-tempo: uma formidavel porteira de madeira, bem fechada, impedida a nossa entrada. Olhámos em torno. Ninguem. Silencio profundo!

Voltámos. Queriamos ver si seriamos mais felizes no Club de Gragoatá e tomámos a direcção da rua Coronel Tamarindo.

A nossa má sorte era completa. Um outro portão, não de madeira, mas de grossos varões de ferro, tambem estava fechado á nossa passagem.

Perguntámos a uns pescadores que, ao lado, repousavam olhando para redes amigas si alguem do club nos poderia franquear a entrada.

—Chame, que um empregado mora ahi.

Chamámos quanto pudemos, mas não obtivemos resposta. O homem ou dormia ou passeava.

Damos estas explicações para que as directorias dos dous citados clubs saibam que os procurámos e que, si não podemos dar as descripções completas a que um e outro têm direito é pela absoluta impossibilidade a que acima nos referimos.

Queremos, entretanto, algo dizer sobre a primeira phase dessas duas sociedades.

O Icarahy

Foi fundado em 1895, ficando a sua primeira directoria composta dos Srs.: Octavio da Silva Mafra, presidente; Jeronymo Naylor, vice-presidente; Jorge Naylor, 1º secretario; Oscar Carregal, 2º secretario; Henrique F. Zimmermann, thesoureiro; J. Alvaro Sá, procurador, e Celso da Silva Mafra, director de regatas.

As suas duas primeiras embarcações, de construcção Massière, foram as baleeiras "Marina" e "Moema".

Em 1896, em Paquetá, a "Marina" obtinha o seu primeiro successo, derrotando a "Alpha" do Gragoatá e, em 1897, o seu terceiro barco, a canoa "Mareta", conquistava nova victoria para o club, na regata do Club de Natação e Regatas.

Dessa data em deante, os triumphos do Icarahy succederam-se, figurando entre elles diversas provas classicas. Só em 1901 foram obtidos seis primeiros e quatro segundos logares e, em 1908, seis primeiros e sete segundos.

O Icarahy dedica-se, tambem, ao "water-polo", tendo apresentado um magnifico "team" no campeonato de 1913.

O Gragoatá

Foi egualmente fundado em 1895.

Os primeiros barcos com que concorreu a regatas, ao lado do Club de Botafogo e da Union des Canotiers foram, si não nos falha a memoria, o escaler a quatro remos "Guarany" e a baleeira, tambem a quatro remos, "Alpha".

Entre as suas bellas victorias, que foram em crescido numero, o Gragoatá venceu os campeonatos do Rio de Janeiro de 1898, 1900, 1904 e 1908, respectivamente com as baleeiras "Alpha" e "Vesper" e com as yoles "Vesta" e "Itatupan".

Este adeantado club tambem se tem dedicado á natação, á gymnastica e ao athletismo.

Em natação, Arnaldo Voigt é o campeão de 1900 e 1901.

A parte externa, a fachada, da "garage" do Gragoatá é a melhor dos nossos clubs de regatas.

E que nos perdoem os "rowers" dos dous clubs e os nossos leitores pela quasi insufficiencia destes informes.

Natação

O dia 7 de março proximo marcará o inicio de uma nova era para o mundo dos "sports" nauticos.

Trata-se de, nesse dia, promovido pelo mais novo dos nossos clubs de regatas, o Internacional, tão glorioso entretanto como seus irmãos mais velhos, levar a effeito a travessia a nado da nossa bahia de Guanabara.

Esta audacia, que já foi tentada por um "tour de force" pelos "nageurs" José Motta, Antonio Carvalho, J. Gaspar Ferreira e Armando Marinho em 2 1/2 horas gastas no percurso, terá agora, graças á energia e boa vontade dos "rowers" do club alvi-rubro o cunho de um verdadeiro campeonato que ficará como lembrança imperecivel na historia do "sport" nautico.

Nesta importante prova já foram inscriptos 15 concorrentes; é provavel que até o dia da sua realisação o numero de nadadores seja duplicado ou mesmo triplicado.

Aos vencedores, que podemos alcunhar de arrojados tanto como podemos chamar o Internacional de iniciador de uma nova era progressista, o sympathico caçula dos nossos clubs do remo offerecerá medalhas de ouro, prata e bronze ao primeiro, segundo e terceiro collocados.

Box

Esteve em nossa redacção o "boxeur" argentino Oscar Sotter, ha pouco chegado da visinha Republica, que por nosso intermedio desafia para um "match" de "box" qualquer um dos nossos pugilistas.

As condições, disse-nos O. Sotter, quaesquer que sejam deixa-as aos que acceitarem o seu desafio.

Este "boxeur", que é vencedor na Argentina e no Chile do campeonato de pesos fortes, tem 21 annos de edade, pesa 84 kilogrammas e tem como medidas, de pescoço, 45 centimetros, de peito, 1m,25 centimetros; de braço, 40 centimetros.

Tiro

Da secretaria do Tiro Brasileiro Bahiano, o 86º da Confederação, communicam-nos a eleição e posse da seguinte directoria que lhe regerá os destinos no presente anno: presidente, João Pedrosa de Siqueira; vice-presidente, Francisco Alves de Souza Pinto; secretario, bacharel O. Olves Rodriguez; thesoureiro, capitão Arnaldo A. D. da Silva; director de tiro, Alfredo S. Cerqueira e Silva; vogaes, Alvaro A. de Sant'Anna, E. dos Santos Vieira, 1º sargento Carlos E. C. da Silva, Alfredo M. de Amorim e 1º tenente Quintino Castellar.

Noticiario

As corridas realisadas hontem no prado da Mooca, como festa extraordinaria correram animadissimas.

O Jockey-Club Paulistano teve occasião de observar quanto de enthusiasmo vae tendo o povo de S. Paulo pelas festas hippicas.

Segundo telegramma, o "meeting" de hontem, em S. Paulo, que correu na melhor ordem sob o imperio da mais franca alegria e mais intenso enthusiasmo teve como espectadora numerosa e brilhante assistencia.

O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — venceu Ibirubia (Julio Alonso), em 2º Gazeta (José Gomes).

2º pareo — venceu Ganay (Protasio de Barros), em 2º Kioto (Joaquim Silva).

3º pareo — venceu Bority (Albert Gibbons), em 2º Pathé (Joaquim Silva).

4º pareo — venceu Lady (Renato Fiuza), em 2º França (Albert Gibbons).

5º pareo — venceu Tufão (Albert Gibbons), em 2º Erix (Julio Alonso).

6º pareo — venceu Jumper (James Zacky), em 2º Mastroquet (Albert Gibbons).

7º pareo — venceu Wolf's Lad (Protasio de Barros), em 2º Sparta (Albert Gibbons).

E' de notar que Mastroquet, vencedor domingo passado, competindo com o cavallo Jumper, perdeu hontem para o mesmo Jumper e na mesma distancia.

Entretanto, si observarmos que o filho de Water Boy foi corrido magistralmente, segundo telegrammas, pelo Zacky e que além disso, com o ser um animal indubitavelmente maluco, cobriu os 1.700 metros no optimo tempo de 106" 2/5 não nos admiraremos.

——Candidato, por Royal Fox e Earth Blossom, vendido judicialmente em S. Paulo, foi adquirido pelo jockey e "entraineur" German Fernandez.

——St. Ulpian, o valente e promettedor potro representante do turf paulista, acha-se com um casco rachado, motivo por que foi retirado do "entrainement".

——No potrinho nacional Granito, de propriedade do Dr. Linneu de Paula Machado, e um dos concorrentes á exposição futura no Jockey-Club vão ser applicadas pontas de fogo.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Agostinho Cesar Farani.

O Sr. Otto Krause.

Mme. Marianna Corrêa e Oliveira, esposa do general Dr. José Eulalio Corrêa e Oliveira.

O Sr. Joaquim Teixeira de Novaes, director do «O palladio» de Palmyra.

— Passa hoje o anniversario natalicio de Mme Julia Taranto, esposa do maestro Antonio Taranto.

— Fez annos hontem Mlle. Claudia Pacheco Bastos, filha da viuva Adelaide Bastos.

VIAJANTES

Para a Republica Oriental do Uruguay, onde vae convalescer da enfermidade de que foi acommettido ultimamente, partiu hoje o Dr. Leal de Souza, director do «Careta».

— De Bello Horizonte chegou hontem pelo rapido o Dr. Theodomiro Santiago, secretario das finanças de Minas Geraes.

PELOS CLUBS

O Automovel-Club, a elegante associação de Botafogo prepara para março vindouro um excellente programma para um festival, uma «soirée» de dansa e "sport" Moon light party.

Este festival tem despertado o maximo interesse entre os seus socios.

O ministro paraguayo no Brasil renuncia o seu posto

ASSUMPÇÃO, 25 (A. A.) — O governo acceitou o pedido de renuncia que lhe apresentou o Sr. Dr. Ramon Lara Castro, do cargo de ministro do Paraguay junto ao governo do Brasil.

A guarnição da flotilha de Matto Grosso está na miseria

E' angustiosissima a situação em que se acha a guarnição da flotilha de Matto Grosso.

Sem receber os seus vencimentos desde o mez de outubro, tanto as praças como os officiaes passam presentemente pelas maiores provações, já não tendo mesmo recursos para a alimentação.

E', pelo menos, o que dizem cartas chegadas de Matto Grosso, que accrescentam que os nossos marinheiros alli destacados, para não morrerem de fome, são obrigados a comer os mariscos que se agarram aos cascos dos navios em que estão embarcados.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vencem-se amanhã, 26, a primeira prestação de 25%, dos titulos, em moratoria, vencidos a 29 de outubro, e a segunda de 35 o/o, dos titulos vencidos a 30 de agosto, e a 29 de setembro.

—— Pelo vapor nacional «Planeta», chegaram da Laguna, 264 caixas de banha, 78 saccos de feijão, 19 de farinha, 243 de polvilho, 11 jacás de carnes, 24 caixas de mel, e 376 fardos de corda; de Florianopolis, 25 saccos de feijão, e de Paranaguá, 20 barricas de mate, 1.633 amarrados de taboinhas, 100 de cabos, e 500 peças de bêtas.

—— A firma Andrade Costa & C., mudou o seu estabelecimento para a rua de S. Pedro n. 187.

—— Pela E. F. Leopoldina, vieram para a estação da Praia Formosa, 887 saccos de milho, 31 de feijão, 201 pacotes de fumo, 71 caixas de formicida, 28 pipas de aguardente e 15 toneis de alcool.

—— Os Srs. Luckhaus & C., como credores de Francisco Pinto de Amorim e Godofredo da Costa Figueiredo, requereram a verificação de sua conta com a desses devedores.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 634 latas de manteiga, 113 canudos de queijos, 119 jacás de toucinho, 17 de carnes, 329 saccos e 314 jacás de batatas, um encapado de couros, quatro caixas de banha, quatro cestos de linguiças e quatro caixas de requeijão; para a estação de Alfredo Maia, 57 latas de manteiga, 84 canudos de queijos, quatro saccos de arroz e um de feijão, e para a estação Maritima, 300 saccos de milho, 680 de feijão, 100 caixas de aguas, 10 de gazolina, 1.606 pacotes e 10 fardos de fumo, e 171 rolos de sola.

—— Os Srs. Teixeira, Carles & C., requereram ao Juizo da 2ª Vara Civel, a verificação da conta de seus devedores Pacheco & Xavier.

—— O vapor nacional «Piauhy», trouxe de Marão, 100 fardos de algodão; do Natal, 263 fardos de algodão; de Aracajú, 3.800 saccos de assucar; do Aracaty, 400 fardos de algodão, 95 de chapéos, e 10 saccos de cêra; de Fortaleza, 75 fardos de algodão, e de Camocim, 1.005 fardos de algodão, 10 caixas de conservas e um fardo de chapéos.

—— Pela E. F. Therezopolis, chegaram, 111 jacás e 93 saccos de batatas, 17 de farinha, tres de feijão, 13 de marmellos, 140 barris de massa de marmello, e dous quintos de aguardente.

—— O «Vasari» trouxe de Montevidéo, 460 volumes de fruetas.

—— Os Srs. Norton Megaw & C., convidam os consignatarios de cargas conduzidas pelo «Spencer» a depositarem 8 o/o do respectivo valor, e a assignarem o termo de avaria grossa.

—— O vapor nacional «Corcovado», trouxe de Nova York, 100 caixas de kerozene e 50 de gazolina.

O FOLHETIM D'"A NOITE" 20

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE

DE

CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

VIII

CONTRAND DE LAUZIERE

Chegando á rua da Universidade viu o palacio do cavalheiro de Lauziere cercado de gente do povo, que anciosamente o esperava para saber o resultado da sessão parlamentar onde elle tinha ido falar sobre os novos impostos.

A escada e antecamara estavam cheias dos amigos de Lauziere, e daquelles que particularmente tinham de communicar-lhe algum negocio de mais importancia. Vicente de Paulo era deste numero.

Os criados de Gontrand reconhecendo a senhora de Themines, introduziram-n'a no gabinete de trabalho, onde poderia falar-lhe apenas elle chegasse.

Tendo deixado as turbas agitadas, sentia neste recinto a tranquillidade e quasi recolhimento dum santuario.

Em frente da janella havia uma secretária sobre a qual estavam muitos livros e papeis em desordem.

Isabel esqueceu tudo que havia instantes presenceara. Ella, que tanto amava Gontrand desde a infancia, mas que tão poucas vezes estivera junto delle, achava-se agora em sua casa e no logar onde passara a maior parte da sua vida... Este pensamento fez-lhe sentir uma suave commoção.

Extrema curiosidade nascida do coração a attrahia para todos estes objectos: olhava-os avidamente para que ficassem gravados na sua memoria. Entre os livros viu uma carteira que logo reconheceu por ser a que Lauziere trazia na sua viagem. Involuntariamente apertou a carteira em suas mãos e abriu-a. De repente, a seu rosto subiu uma cor de vivo carmim: acabava de encontrar uma flor já secca.

Quando ambos regressavam ao Meio-dia descansaram por algumas horas junto dum pequeno rio, mas tão arido, tão pedregoso, que parecia impossivel que qualquer vegetação ali se désse; portanto, a descoberta que Isabel fizera duma pequena flor era como a dum novo mundo no espaço: ella offereceu a sua «conquista» a Gontrand.

Em presença desta reliquia tão preciosamente conservada, bem depressa acreditou no occulto amor do cavalheiro de Lauziere: esta circumstancia fez-lhe esquecer a sua apparente indifferença e a sua ausencia. Tornou a fechar a carteira, e collocou-a sobre a secretária, não sem derramar algumas lagrimas.

Emquanto ella contemplava immovel o seu thesouro, cerrando as palpebras com as mãos, como para impedir o pranto que ia inundar-lhe o rosto, e occultando em seus labios o sorriso de alegria que nella acabava de renascer, ouviu abrir e tornar a fechar-se uma porta da sala immediata: o ruido dalguns passos se notou em direcção ao gabinete.

Isabel estremeceu e readquiriu toda a sua coragem, sob a impressão que a dominava não via mais que Gontrand approximar-se della, lançar-se a seus pés e jurar-lhe o mais profundo amor...

Elle saudou a senhora de Themines com perfeita graça e desembaraço; depois, conduziu-a para uma poltrona e sentou-se defronte della.

Gontrand de Lauziere contava trinta e cinco annos. Aquella côr morena, as palavras sonoras e firmes, o ardente brilho de seus olhos negros, os cabellos da mesma cor caindo em espessos aneis sobre os seus hombros, o esbelto porte, parecia que em torno lhe derramavam uma luz semelhante aos raios do sol do Meio-dia.

Ao mesmo tempo, sua physionomia tinha uma expressão de extrema reserva, de dignidade severa, onde tambem transluzia não pouca suavidade e melancolia.

Os seus criados tinham-n'o prevenido da visita da senhora de Themines, e como nessa época as senhoras sobretudo se occupavam dos debates politicos, pensou que assumpto deste genero chamara a condessa á sua casa.

Isabel tendo, como dissemos, readquirido toda a sua presença de espirito, explicou ao cavalheiro de Lauziere o motivo da sua visita; porem, antes de lhe entregar o memorial, disse-lhe com voz desembaraçada:

— Perdão, cavalheiro... Devia ter começado por felicitar-vos dos vossos successos no parlamento, successos de que não só a corte, mas tambem toda a cidade fala com vivo interesse.

— Agradeço-vos, senhora, si alguma attenção vos merecem os negocios do povo a quem acabo de obter justiça na sessão parlamentar.

— As minhas felicitações são dirigidas a vós, porque devo confessar que a vossa felicidade muito me interessa.

— A maior felicidade que posso experimentar é em servir o meu paiz. Combati por muito tempo nas suas fronteiras o inimigo que o ameaçava. Depois, dediquei-me ao estudo das suas leis, dos seus costumes, da sua vida moral para afastar, quanto em minhas forças coubesse, os males que o affligem... Felizmente alguma cousa tenho conseguido, e como o parlamento está quasi a encerrar os seus trabalhos, em pouco tempo espero deixar Paris.

— E para onde ides? perguntou Isabel com voz alterada.

— Ainda não sei.

— Cousa singular!

— Em qualquer parte poderei estudar e colher da sciencia social, alguns resultados em beneficio do meu paiz.

— Sem esperar a menor retribuição?

— Não vendo os meus serviços, dou-os.

— Mas sois excepção de todos os homens, além de que, acho naturalissimo que a patria pague generosamente a quem a serve.

— Não duvido, mas ha circumstancias...

— Quaes?

— Senhora, si não tivesse a certeza de que essa pergunta é filha da amisade, obrigar-me-ieis a observar-vos que me pedis um segredo.

— E então?

— E' que tal exigencia...

— E' indiscreta... Como! quando eu que sou uma parenta... uma irmã... no decimo grão...

— Oh! si é assim que me interrogaes, responderei...

— O que?

— Que o acaso muitas vezes se encarrega da compensação de boas acções, e então eu não deixaria de ser contemplado que não admittindo, na elevação em que ás honras embriagam os homens, outra cousa, além da facilidade de alcançar os supremos gozos do coração, e não sendo esse resultado digno de mim, por isso fujo de qualquer caminho que a tal ponto me devesse conduzir.

— Afastaes-vos da questão em logar de responderdes, porque não vejo qual o obstaculo que possa oppor-se a que retribuaes quaesquer affeições, uma vez sinceras.

Isabel pronunciou estas palavras com impaciencia, porque esperava que o cavalheiro de Lauziere lhe descobrisse o seu coração.

Levantou-se vivamente e accrescentou desdobrando o memorial.

— Esquecia-me, cavalheiro, que mais de cem pessoas vos esperam, e que eu já conclui a minha visita, que tão preciosos momentos vos tem roubado.

Gontrand approximou-se da janella para melhor poder ler. Durante este tempo Isabel fez uma rapida reflexão.

O marquez de Chauteauneuf, era um devotado partidario de Mazarin, que o parlamento vigorosamente começava a combater. O cavalheiro de Lauziare assignando aquelle memorial, parecia trabalhar contra o seu partido, contribuindo para a rehabilitação dum poderoso auxiliar do ministro já detestado por suas exacções.

Isabel não tinha pensado nisto, e estava pesarosa de ter exigido de Gontrand um serviço que o seu dever obrigava a recusar. Entretanto, o cavalheiro depois de ter lido o memorial, deixou perceber um sorriso meigo e triste, inclinou-se sobre a secretária e escreveu a sua assignatura.

A senhora de Themines, perturbada, surprehendida, hesitou em receber o memorial que Gontrand lhe apresentava.

— Parece-me, cavalheiro, balbuciou ella, que o que acabaes de fazer é inteiramente opposto á vossas opiniões, e não comprehendo o assentimento que tão promptamente déstes.

— Vós o pedistes, senhora, disse simplesmente Gontrand.

— Meu Deus! nunca me persuadi... Agora vejo quanto o meu pedido foi inconveniente, porque o marquez de Chateauneuf pertence a Mazarin.

— Em corpo e alma.

— Portanto, a presença de mais este inimigo do vosso partido, deve acarretar-vos dissabores... Não comprehendo como vossa consciencia politica vos permitte que assigneis este memorial.

— Responderei ainda, senhora: vós o pedistes.

Havia nestas palavras uma certa commoção que fez estremecer Isabel. Ella estava disposta a dar ás suas palavras um sentido assás lauto; e effectivamente, da parte de um homem tão grave como era o cavalheiro de Lauziere, uma tal concessão patenteava evidentemente uma grande influencia sobre elle. Esta abstida illusão do amor que ella inspirava a Gontrand tomava novo incremento: os menores indicios eram para ella irrefragaveis provas: aquella flor secca encontrada na carteira... talvez por esquecimento... e algumas palavras que poderiam ser ditas por deferencia.

A senhora de Themines recebeu vagarosamente o memorial das mãos de Gontrand; pareceu-lhe sentir tremer o papel.

A este signal de interior emoção olhou fixamente para Gontrand, e com um sorriso de affectada indifferença, exclamou:

— Por que cedeis tão facilmente a meus desejos?

(Continúa).